

Diagnóstico Ambiental do Meio Biótico da Fazenda Santa Efigênia, RIMA Industrial



EME Engenharia Ambiental

Belo Horizonte - 2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	6
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA	6
2.3. RESPONSÁVEL TÉCNICA.....	6
3. DIAGNÓSTICO DA FLORA.....	7
3.1. DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	7
3.2. VEGETAÇÃO.....	8
3.3. FLORA LOCAL	10
3.3.1. Áreas antropizadas	10
3.3.2. Silvicultura	11
3.3.3. Cerrado.....	12
4. INVENTÁRIO FLORESTAL.....	18
4.1. METODOLOGIA	18
4.2. LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES AMOSTRAIS	19
4.3. LEVANTAMENTO DE DADOS	20
4.4. ANÁLISE FLORÍSTICA.....	20
4.5. ANÁLISE ESTRUTURAL	21
4.6. ANÁLISE VOLUMÉTRICA	23
4.7. ANÁLISE DOS DADOS	23
5. RESULTADOS.....	25
5.1. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA (PARCELAS 300 m ²).....	25
5.2. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA (SUB-BOSQUE)	32
5.3. ANÁLISE ESTRUTURAL	36
5.4. DISTRIBUIÇÃO VOLUMÉTRICA.....	41
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fisionomias presentes no Bioma Cerrado.	9
Figura 2- Uso e ocupação do solo.....	10
Figura 3- Áreas antropizadas para possibilitar o acesso.....	11
Figura 4- Plantio de eucalipto.....	12
Figura 5-Cerrado Sentido Restrito.....	13
Figura 6- Cerrado Campo Sujo.	14
Figura 7- Cerrado Campo Limpo.....	15
Figura 8- Área de Vereda com presença de Buriti.	17
Figura 9- Marcação das parcelas, subparcelas e mensuração dos indivíduos.	19
Figura 10- Estrutura vertical dos indivíduos mensurados nas parcelas fixas de 300 m ² na área da Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro – MG.	40
Figura 11- Distribuição do número de indivíduos por classe diamétrica nas parcelas fixas de 300 m ² na Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro – MG.....	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Coordenada geográfica das parcelas fixas (300 m ²) alocadas na Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro – MG.	19
Tabela 2- Conversão de <i>CAP</i> (Cm) para <i>DAP</i> (Cm).	20
Tabela 3- parâmetros fitossociológicos utilizados na análise estrutural horizontal.....	21
Tabela 4 - Parâmetros fitossociológicos utilizados na análise estrutural vertical.	22
Tabela 5- área basal (m ²).	23
Tabela 6- Equação de volume para o Bioma Cerrado, CETEC (1995).	23
Tabela 7- Espécies registradas na área das parcelas fixas (300m ²) na Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro– MG.	26
Tabela 8- Característica específica para as espécies que se destacaram na ADA.....	29
Tabela 9- Espécies registradas no sob-bosque das parcelas fixas de 300 m ² na Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro – MG.	33
Tabela 10- Estrutura horizontal dos indivíduos arbóreo-arbustivos registrados nas parcelas fixas (300 m ²) (AB: Área Basal; DA: Densidade Absoluta; DR: Densidade Relativa; FA: Frequência Absoluta; FR: Frequência Relativa; DOA: Dominância Absoluta; DOR: Dominância Relativa; IVI (Índice De Importância).	37
Tabela 11- Parâmetros Número de indivíduo, Área Basal, e Volume por espécie.....	41
Tabela 12- Parâmetros por parcela.....	43

1. APRESENTAÇÃO

O estudo apresenta a realização de levantamento de dados de campo primários e secundários para a elaboração do diagnóstico ambiental do meio biótico nas áreas de matas nativas da Fazenda Santa Efigênia, localizada no município de Buritizeiro, as áreas pertencem à empresa Rima Industrial S/A.

Este estudo visa abordar os aspectos da vegetação local, florística, parâmetros estruturais e ambientais dos remanescentes e fragmentos de vegetações nativas ocorrentes do empreendimento já implantado de silvicultura, além da delimitação da ADA (Área Diretamente Afetada), AID (Área de Influência Direta), e AII (Área de Influência Indireta).

A campanha de coleta de dados em campo foi realizada dos dias 21 de agosto até 04 de setembro de 2019, que caracterizou a flora com coleta de dados primários por meio de levantamento fitossociológico, para tal foram amostrados os fragmentos que compõe as áreas de mata nativa, para análise quantitativa e qualitativa. Em seguida foi efetuada a análise por meio de dados secundários caracterizando a fitofisionomia da área.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

EMPRESA:	RIMA INDUSTRIAL
CNPJ:	18.279.158/0009-65
LOCALIZAÇÃO:	Rodovia BR 365, km 224, Zona Rural, Buritizeiro – MG CEP: 39.280-000

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA

EMPRESA:	EME ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA.
CNPJ:	11.466.953/0001-66
ENDEREÇO:	Rua Emílio de Vasconcelos Costa, n 85, Cruzeiro Belo Horizonte – MG.
REPRESENTANTE:	RONALDO LUIZ REZENDE MALARD

2.3. RESPONSÁVEL TÉCNICA

RESPONSÁVEL:	ANA LUÍZA DE AGUILAR DUARTE
RESPONSABILIDADE:	Inventário florestal para diagnóstico do meio biótico da Fazenda Santa Efigênia.
FORMAÇÃO:	Engenheira Florestal CREA-MG: 145357D
E-MAIL:	analuizafloresta@gmail.com

3. DIAGNÓSTICO DA FLORA

As áreas de estudos definidas para a Flora/Vegetação estão inseridas nas áreas de mata nativa da Fazenda Santa Efigênia. O diagnóstico visa delimitar ADA (Área Diretamente Afetada), AID (Área de Influência Direta), e AI (Área de Influência Indireta), além disso, foi realizado inventário florestal para a análise quantitativa e qualitativa da área.

A área da Fazenda Santa Efigênia é predominantemente formada por silvicultura, mas é possível visualizar as áreas de matas nativas bem conservadas.

3.1. DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

As áreas de influência, ou seja, aquelas que sofrerão os impactos, diretos ou indiretos, advindos das obras de implantação do empreendimento, no que tange à flora, podem, assim, serem definidas:

- **ADA (Área Diretamente Afetada):** definida como área a sofrer supressão para a implantação do empreendimento, incluindo todas as estruturas associadas, nesse caso por se tratar de um empreendimento já instalado a ADA já sofreu a intervenção, a vegetação original foi substituída por silvicultura (eucalipto);
- **AID (Área de Influência Direta):** determinada como a região de entorno imediato da ADA, que poderá sofrer interferências pela implantação do empreendimento – como, por exemplo, ações do efeito de borda em áreas anteriormente contínuas de vegetação, fragmentação de habitats – sem que, contudo, ocorra retirada ou descaracterização da cobertura vegetal, pode ser caracterizada por AID nesse caso específico, a Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente, e áreas de matas nativas que circundam o plantio de eucalipto, é importante salientar que durante o levantamento em campo das áreas de matas nativas não foram registrados indivíduos de *Eucalyptus* sp. nas parcelas, podendo se considerar as estradas como uma barreira física para dispersão dessa espécie, as áreas de mata nativa são

intercaladas formando um corredor ecológico visando diminuir o impacto no habitat da fauna.

- **AII (Área de Influência Indireta):** área em que as interferências decorrentes do empreendimento encontram-se minimizadas, sendo delimitada por estruturas físicas da paisagem, como micro-bacias hidrográficas, serras e as estradas presentes na área.

3.2. VEGETAÇÃO

O estudo foi realizado no município Buritizeiro – Minas Gerais, as áreas em questão são de domínio do Bioma Cerrado, agregando uma grande variedade de formações vegetais e expressiva riqueza florística. Esta paisagem vem sofrendo alterações significativas provenientes da introdução da agricultura mecanizada, que tem acarretado na substituição de extensas áreas, por pastagens e culturas agrícolas (OLIVEIRA *et.al.*, 2008).

O Cerrado tem sido alvo de poucas ações concretas e estudos visando a sua conservação (PINHEIRO & DURIGAN, 2009). Esse é o segundo Bioma em extensão no Brasil e sua área territorial coberta por vegetação está diminuindo. Isso se deve a constante intervenção do homem no meio natural por via de construções de áreas urbanas, pavimentação, desmatamento para implantação de áreas agrícolas e pastagens.

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional, e é considerado como um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade, os *hotspots* são áreas que perderam 70% de sua cobertura vegetal original, mas que, juntas, abrigam mais de 60% de todas as espécies terrestres do planeta (MYERS *et al.*, 2000; MITTERMEIER *et al.*, 2004; 2005). Porém, apresenta extrema abundância de espécies endêmicas e sofre uma excepcional perda de habitat (MMA, 2009). É formado por um grande mosaico, composto por fitofisionomias bem marcantes como as formações florestais, campestres e savânicas. Do ponto de vista da diversidade biológica, o Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando mais de 12000 espécies de plantas já catalogadas, sendo 44% da flora endêmica (MMA, 2009).

Devido à importância desse bioma verifica-se a necessidade da realização de levantamentos florísticos de qualidade que assegurem uma

mínima conservação das espécies endêmicas, em extinção e imunes de corte na área que será submetida à intervenção.

O Bioma Cerrado é caracterizado por diferentes fisionomias, na figura abaixo é possível compreender essa subdivisão do bioma em questão:

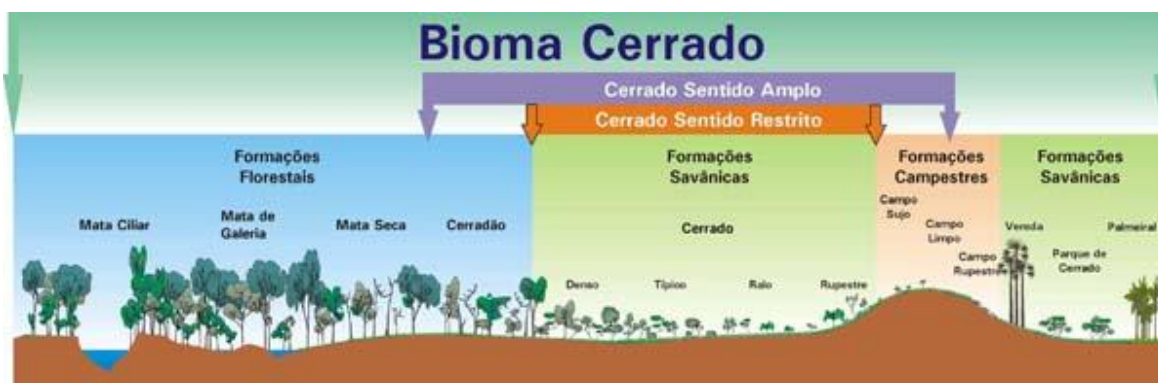


Figura 1- Fisionomias presentes no Bioma Cerrado.

Por tipo de vegetação entende-se a fisionomia, a flora e o ambiente, e por forma de vegetação apenas a fisionomia. A fisionomia inclui a estrutura, as formas de crescimento (árvores, arbustos, etc.) e as mudanças estacionais (sempre-verde, semidecídua, etc.) predominantes na vegetação. A estrutura, por sua vez, refere-se à disposição, organização e arranjo dos indivíduos na comunidade, tanto em altura (estrutura vertical) quanto em densidade (estrutura horizontal). Alguns sistemas de classificação também podem definir fisionomia pelos critérios consistência e tamanho das folhas.

Para definir um tipo de vegetação, em qualquer escala, pode-se usar um, dois ou os três critérios que compõem este termo. O mesmo vale para definir fisionomias, embora a estrutura ou as formas de crescimento dominantes, ou ambas, sejam os critérios mais utilizados. Portanto, o uso do termo cerrado como tipo de vegetação pode incorporar componentes que não são observados quando apenas a forma de vegetação é considerada.

São descritos onze tipos principais de vegetação para o bioma Cerrado, enquadrados em formações florestais (Mata Ciliar, Mata de Galeria, Mata Seca e Cerradão), savânicas (Cerrado sentido restrito, Parque de Cerrado, Palmeiral e Vereda) e campestres (Campo Sujo, Campo Limpo e Campo Rupestre).

3.3. FLORA LOCAL

A área do empreendimento é caracterizada por um mosaico de fisionomias vegetais que compõe o Bioma Cerrado, com suas respectivas modificações geradas pela ação antrópica. Na área foram visualizadas grandes extensões de silviculturas, áreas de usos antrópicos, como acessos.

As fisionomias do Bioma Cerrado presentes na área são as formações savânicas e campestres. Abaixo é possível visualizar o empreendimento já instalado. Em seguida, será descrito todas as fitofisionomias, uso e ocupação do solo encontradas na área de estudo.

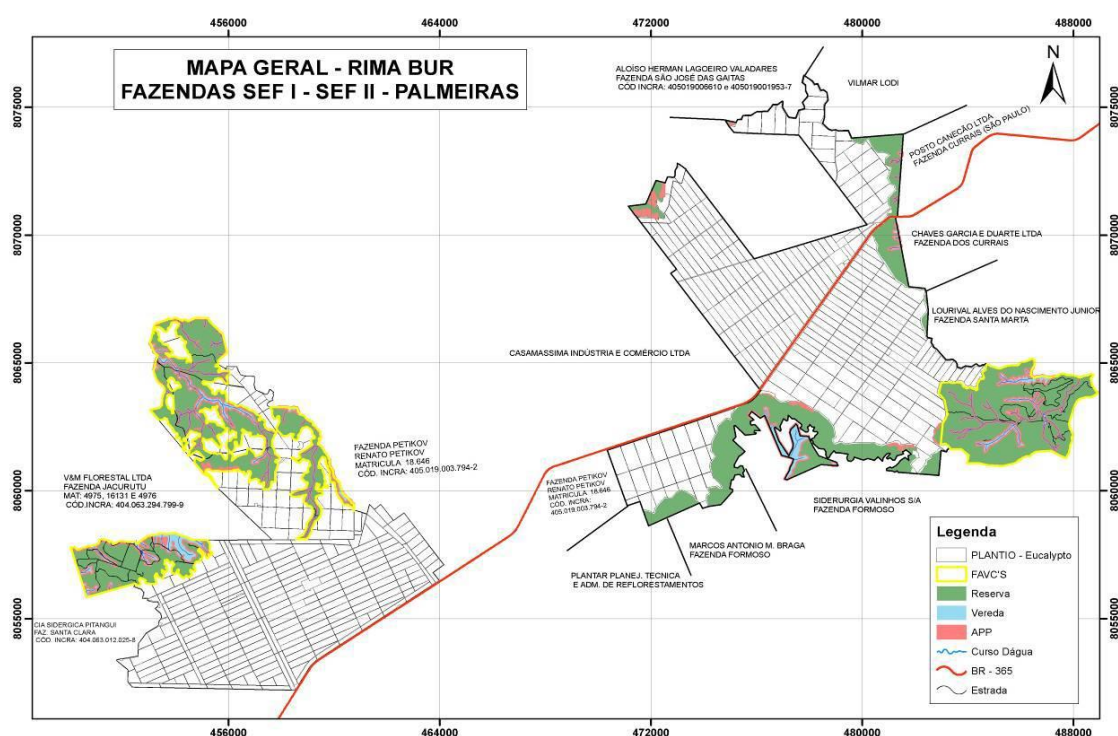


Figura 2- Uso e ocupação do solo.

3.3.1. Áreas antropizadas

As áreas antropizadas estão associadas principalmente aos acessos existentes nas áreas, em certos pontos é possível acessar com automóvel.



Figura 3- Áreas antropizadas para possibilitar o acesso.

3.3.2. Silvicultura

A silvicultura já implantada é representada na pelo gênero *Eucalyptus* sp. O eucalipto é uma espécie arbórea pertencente à família das Myrtaceae e nativa, principalmente, da Austrália. São mais de 670 espécies conhecidas, apropriadas para cada finalidade de aplicação da madeira. As principais críticas alegam que o eucalipto é uma espécie exótica, piora o déficit hídrico do solo, reduz a fertilidade e o pH do mesmo, afugenta a fauna, as plantações formam grandes latifúndios e monocultura. Porém vários estudos demonstram que, com o reflorestamento, a fauna tem retornado nas propriedades. Uma das razões é devido às empresas possuírem grandes extensões de florestas nativas e plantadas, além de programas de educação ambiental visando, entre outras coisas, a proteção dos animais, e à medida que os reflorestamentos vão se deslocando para as áreas dos produtores rurais e estes vão se conscientizando, o resultado não serão diferentes, ou seja, o reaparecimento e aumento da fauna (CI Florestas, 2013).



Figura 4- Plantio de eucalipto.

3.3.3. Cerrado

As fisionomias presentes do Bioma Cerrado na área são: Cerrado Sentido Restrito, Campo Sujo, Campo Limpo e Veredas.

3.3.3.1. Cerrado Sentido Restrito

O Cerrado Sentido Restrito caracteriza-se pela presença de árvores baixas, inclinadas, tortuosas, com ramificações irregulares e retorcidas, e geralmente com evidências de queimadas. Na época chuvosa as camadas subarbustiva e herbácea tornam-se exuberantes, devido ao seu rápido crescimento.

Os troncos das plantas lenhosas em geral possuem cascas com cortiça espessa, fendida ou sulcada, e as gemas apicais (responsáveis pelo crescimento dos vegetais) de muitas espécies são protegidas por densa quantidade de pelos. As folhas em geral são rígidas e com consistência de couro. Esses caracteres indicam adaptação a condições de seca (xeromorfismo). Todavia é bem relatado na literatura que as árvores não sofrem restrição de água durante a estação seca, pelo menos aquelas espécies que possuem raízes profundas (EMBRAPA, 2013).

Foram encontradas espécies como: *Aspidosperma tomentosum* (peroba-do-campo), *Bowdichia virgilioides* (sucupira-preta), *Byrsonima spp.* (murici), *Caryocar brasiliense* (pequi), *Salvertia convallariaeodora* (colher-de-vaqueiro), *Copaifera langsdorffii* (copaíba), *Kielmeyera coriacea* (pau-santo). As imagens abaixo representam essa fisionomia do Cerrado.



Figura 5-Cerrado Sentido Restrito.

3.3.3.2. Cerrado Campo Sujo

O Campo Sujo é um tipo fisionômico exclusivamente arbustivo-herbáceo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas são menos desenvolvidas que as árvores do Cerrado Sentido Restrito. Este tipo de vegetação é encontrado em solos rasos, eventualmente com pequenos afloramentos rochosos de pouca extensão (sem caracterizar um Campo Rupestre), ou ainda em solos profundos e de baixa fertilidade (EMBRAPA, 2013).

Em função de particularidades ambientais, o Campo Sujo pode apresentar três subtipos fisionômicos distintos. Na presença de um reservatório subterrâneo de água (lençol freático) profundo, ocorre o **Campo Sujo Seco**. Se o lençol freático é alto, próximo da superfície do solo, há o **Campo Sujo Úmido**. Quando na área ocorrem microrrelevos mais elevados (murundus), tem-se o **Campo Sujo com Murundus**.

São encontrados frequentemente espécies do gênero: Asteraceae, Myrtaceae, Fabaceae e Rubiaceae.



Figura 6- Cerrado Campo Sujo.

3.3.3.3. Cerrado Campo Limpo

O Campo Limpo é um tipo de vegetação predominantemente herbáceo, com raros arbustos e ausência completa de árvores. Pode ser encontrado em diversas posições topográficas, com diferentes variações no grau de umidade, profundidade e fertilidade do solo. Entretanto, é encontrado com mais frequência nas encostas, nas chapadas, nos olhos d'água, circundando as Veredas e na borda das Matas de Galeria. Quando ocorre em áreas planas, relativamente extensas, contíguas aos rios e inundadas periodicamente, também é chamado de Campo de Várzea, Várzea ou Brejo, sendo os solos sujeitos a inundações com extensa camada de matéria orgânica mal decomposta, sobre uma cama acinzentada (gleizada), tais como: Gleissolos, Neossolos Flúvicos, Plintossolos ou Organossolos.

O Campo Limpo, assim como o Campo Sujo, também apresenta variações dependentes de particularidades ambientais, determinadas pela umidade do solo e topografia. Na presença de um reservatório subterrâneo de

água (lençol freático) profundo ocorre o Campo Limpo Seco, mas se o lençol freático é alto, há o Campo Limpo Úmido, cada qual com sua flora específica. Quando aparecem os murundus (microrrelevos), tem-se o Campo Limpo com Murundus. O Campo Limpo com Murundus é menos freqüente que o Campo Sujo com Murundus (EMBRAPA, 2013).



Figura 7- Cerrado Campo Limpo.

3.3.3.4. Vereda

A Vereda é um tipo de vegetação com a palmeira arbórea *Mauritia flexuosa* (buriti) emergente, em meio a agrupamentos mais ou menos densos de espécies arbustivo-herbáceas. As Veredas são circundadas por campos típicos, geralmente úmidos, e os buritis não formam dossel (cobertura contínua formada pela copa das árvores) como ocorre no Buritizal.

As Veredas ocorrem em solos argilosos e mal drenados, com alto índice de saturação durante a maior parte do ano. Geralmente ocupam os vales pouco íngremes ou áreas planas, acompanhando linhas de drenagem mal definidas, quase sempre sem murundus (microrrelevo, em forma de montículo,

típico de algumas formações vegetais do Cerrado). Também são comuns numa posição intermediária do terreno, próximas às nascentes (olhos d'água), ou nas bordas das cabeceiras de Matas de Galeria. O ambiente propício para o estabelecimento dos buritis é o fundo da Vereda, sendo esse imune de corte.

As veredas exercem papel fundamental na distribuição dos rios e seus afluentes, na manutenção da fauna do Cerrado, funcionando como local de pouso para a fauna de aves, atuando como refúgio, abrigo, fonte de alimento e local de reprodução para a fauna terrestre e aquática. Apesar desta importância, as Veredas têm sido progressivamente pressionadas em várias localidades do bioma Cerrado, devido às ações agrícolas e pastoris. Além disso, têm sido descaracterizadas pela construção de pequenas barragens e açudes, por estradas, pela agricultura, pela pecuária e até mesmo por queimadas excessivas. O simples pisoteio do gado pode causar processos erosivos e compactação do solo, que afetam a taxa de infiltração de água que vai alimentar os reservatórios subterrâneos.

Devido à importância ecológica das veredas é notável a sua preservação na área de estudo, essas localizadas principalmente em interface com as Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente, podendo facilitar o fluxo de animais presentes na área. As veredas da área de análise se encontram em perfeito estado de conservação, tendo sua valorização no ambiente de plantio de silvicultura.



Figura 8- Área de Vereda com presença de Buriti.

4. INVENTÁRIO FLORESTAL

Para a concretização do diagnóstico da flora da área de estudo foram realizados levantamentos de dados primários por meio de inventário florestal, na Fazenda Santa Efigênia. Também foi realizado o levantamento de dados secundários para a caracterização da vegetação. Todas as parcelas fixas alocadas em campo foram georreferenciadas e marcadas com tinta *spray*.

4.1. METODOLOGIA

Para a caracterização da flora foi realizado o inventário florestal, objetivando a análise florística, com alocação de parcelas retangulares fixas de 300 m² (30m x 10m). Foram mensurados todos os indivíduos registrados dentro da parcela fixa com CAP (Circunferência à Altura do Peito – 1,30 m acima de do solo) e a altura total (Ht) de todos os indivíduos lenhosos com CAP igual ou superior a 15 cm.

Além das parcelas fixas foi realizada a florística do sub-bosque visando verificar a regeneração natural, as espécies que não obtinham o critério de inclusão de CAP =15 cm foram mensuradas à altura de 20 cm. A seguir será apresentado a marcação das parcelas realizadas em campo.

Todas as parcelas alocadas em campo foram marcadas com fita zebra no início e no fim, e foram identificadas com *spray*, a numeração utilizada na árvore corresponde ao número da parcela e todas as espécies localizadas dentro da parcelas e do critério de inclusão foram marcadas por *spray*.





Figura 9- Marcação das parcelas, subparcelas e mensuração dos indivíduos.

4.2. LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES AMOSTRAIS

As parcelas foram alocadas nas áreas da Fazenda Santa Efigência, foram lançadas 26 parcelas de 300 m². A tabela a ser apresentada exibirá as coordenadas geográficas das parcelas fixas. As coordenadas estão em WGS 84, Zona 23 K.

Tabela 1- Coordenada geográfica das parcelas fixas (300 m²) alocadas na Fazenda Santa Efigência, Buritizeiro – MG.

FAZENDA SANTA EFIGÊNIA		
Parcelas	Longitude	Latitude
1	471.956	8.070.938
2	471.979	8.071.492
3	472.480	8.071.940
4	475.174	8.074.334
5	481.269	8.071.805
6	480.778	8.073.264
7	480.589	8.069.362
8	481.708	8.067.995
9	482.788	8.062.271
10	482.746	8.061.466
11	482.090	8.061.332
12	480.099	8.061.836
13	479.280	8.061.825
14	478.891	8.062.047
15	477.046	8.062.858
16	475.566	8.063.185
17	475.088	8.061.508
18	474.811	8.060.553
19	473.494	8.059.810

FAZENDA SANTA EFIGÊNIA		
Parcelas	Longitude	Latitude
20	471.871	8.059.185
21	451.095	8.057.291
22	450.971	8.056.295
23	452.239	8.056.760
24	453.108	8.057.730
25	454.334	8.057.118
26	454.545	8.057.767

4.3. LEVANTAMENTO DE DADOS

Para a realização da amostragem das espécies considerou-se todos os indivíduos arbóreo-arbustivos presentes na área de estudo com valores de Circunferência a Altura do Peito – CAP (circunferência a 1,30 m do solo) iguais ou superiores a 15,0 cm. Os indivíduos que apresentaram bifurcação abaixo de 1,30 m também foram mensurados. A altura de cada indivíduo foi estimada. As espécies foram identificadas em *in loco* por um técnico especializado.

Indivíduos arbóreos com a circunferência menor do que o critério de inclusão de CAP 15,0 cm foram mensurados afim de verificar a regeneração natural da área de estudo.

Para os cálculos, as medidas de CAP coletadas em campo foram convertidas em DAP. A tabela apresenta a conversão para a realização das análises volumétricas. As equações utilizadas estão descritas em Dendrometria e Inventário Florestal, (SOARES, C. P. B. *et al*, 2006).

Tabela 2- Conversão de CAP (Cm) para DAP (Cm).

Parâmetro	Variáveis
$DAP = \frac{CAP}{\pi}$	DAP = Diâmetro a Altura do Peito (diâmetro a 1,30 m do solo); CAP = Circunferência a Altura do Peito (circunferência a 1,30 m do solo); $\pi = 3,1415926536$.

4.4. ANÁLISE FLORÍSTICA

De acordo com o levantamento realizado, foi elaborada uma listagem das espécies presentes na área de estudo, sendo verificada a ocorrência de espécies imunes de corte, ameaçadas de extinção, e espécies de importância econômica.

4.5. ANÁLISE ESTRUTURAL

A análise da estrutura horizontal engloba os parâmetros: densidade, que é o número de indivíduos de cada espécie na composição florística do povoamento; dominância, que se define como a medida da projeção do fuste da árvore; frequência, que mede a distribuição de cada espécie, em termos percentuais, sobre a área; e índice do valor de importância, que é a combinação, em uma única expressão, dos valores relativos de densidade, dominância e frequência (MATTEUCCI e COLMA 1982).

Tabela 3- Parâmetros fitossociológicos utilizados na análise estrutural horizontal.

Parâmetro	Variáveis
$DA_i = \frac{n_i}{A}$	DA_i = Densidade Absoluta da i-ésima espécie (indivíduos.ha ⁻¹); n_i = número total de indivíduos mensurados referente à i-ésima espécie; A = área total amostrada (ha).
$DR_i = 100 \cdot \frac{n_i}{N}$	DR_i = Densidade Relativa da i-ésima espécie (%); n_i = número total de indivíduos mensurados referente à i-ésima espécie; N = número total de indivíduos mensurados referente à todas as espécies do levantamento.
$DoA_i = \frac{\sum g_i}{A}$ $g_i = \frac{\pi \cdot DAP^2}{40000}$	DoA_i = Dominância Absoluta da i-ésima espécie (m ² .ha ⁻¹); $\sum g_i$ = soma das áreas seccionais de todos os indivíduos pertencentes à i-ésima espécie (m ²); g_i = área seccional da i-ésima espécie (m ²); A = área total amostrada (ha). DAP = Diâmetro a Altura do Peito (diâmetro a 1,30 m do solo) (cm); π = 3,1415926536.
$DoR_i = 100 \cdot \frac{\sum g_i}{G}$	DoR_i = Dominância Relativa da i-ésima espécie (%); $\sum g_i$ = soma das áreas seccionais de todos os indivíduos pertencentes à i-ésima espécie (m ²); G = área basal total referente à soma das áreas seccionais de todas as espécies amostradas (m ²).
$IVC_i = \frac{DR_i + DoR_i}{2}$	IVC_i = Índice de Valor de Cobertura da i-ésima espécie (%); DR_i = Densidade Relativa da i-ésima espécie (%); DoR_i = Dominância Relativa da i-ésima espécie (%).
$FA_i = 100 \cdot \frac{U_i}{U}$	FA_i = Frequência Absoluta da i-ésima espécie (%); U_i = número de unidades amostrais em que ocorre a i-ésima espécie; U = número total de unidades amostrais.

Parâmetro	Variáveis
$FR_i = 100 \cdot \frac{FA_i}{\sum FA}$	FR_i = Frequência Relativa da i-ésima espécie (%); FA_i = Frequência Absoluta da i-ésima espécie (%); $\sum FA_i$ = soma dos valores de frequência absoluta referente à todas as espécies amostradas (%).
$IVI_i = \frac{DR_i + DoR_i + FR_i}{3}$	IVI_i = Índice de Valor de Importância da i-ésima espécie (%); DR_i = Densidade Relativa da i-ésima espécie (%); DoR_i = Dominância Relativa da i-ésima espécie (%); FR_i = Frequência Relativa da i-ésima espécie (%).

Também foi realizada a análise da estrutura vertical, que visa avaliar os estratos das alturas verificadas em campo.

Tabela 4 - Parâmetros fitossociológicos utilizados na análise estrutural vertical.

Parâmetro	Variáveis
Estrato inferior: $h_{ji} < (\bar{h} - 1 S_h)$ Estrato médio: $\bar{h} - 1 S_h \leq h_{ji} \leq \bar{h} + 1 S_h$ Estrato superior: $h_{ji} > \bar{h} + 1 S_h$	h_{ji} = altura total referente ao j-ésimo indivíduo mensurado, pertencente à i-ésima espécie (m); $\bar{h}$ = média aritmética das alturas totais de todos os indivíduos mensurados (m); S_h = desvio padrão das alturas totais de todos os indivíduos mensurados (m).
$PSA_i = [VF_{(Ei)} \cdot n_{i(Ei)}] + [VF_{(Em)} \cdot n_{i(Em)}] + [VF_{(Es)} \cdot n_{i(Es)}]$ $VF = \frac{n_E}{N} * 100$	PSA_i = Posição Fitossociológica Absoluta da i-ésima espécie (%); $VF_{(Ei)}$ = Valor Fitossociológico referente ao estrato inferior(%); $VF_{(Em)}$ = Valor Fitossociológico referente ao estrato médio (%); $VF_{(Es)}$ = Valor Fitossociológico referente ao estrato superior (%); $n_{i(Ei)}$ = número total de indivíduos mensurados da i-ésima espécie no estrato inferior; $n_{i(Em)}$ = número total de indivíduos mensurados da i-ésima espécie no estrato médio; $n_{i(Es)}$ = número total de indivíduos mensurados da i-ésima espécie no estrato superior; VF = Valor Fitossociológico; n_E = número total de indivíduos mensurados no e-ésimo estrato; N = número total de indivíduos mensurados.

Parâmetro	Variáveis
$PSR_i = \frac{PSA_i}{\sum PSA_i} \cdot 100$	PsR_i = Posição Fitossociológica Relativa da i-ésima espécie (%); PsA_i = Posição Fitossociológica Absoluta da i-ésima espécie (%); ΣPsA_i = soma dos valores de posição fitossociológica absoluta referente à todas as espécies amostradas (%).

Ainda para a população de indivíduos arbóreos, foi calculada a área basal para melhor conhecimento da estrutura das espécies mensuradas na área de estudo.

Tabela 5- Área basal (m²).

Parâmetro	Variáveis
$AB = \frac{DAP^2 \cdot \pi}{4}$	AB= Área Basal (m²); DAP Diâmetro a Altura do Peito (circunferência a 1,30 m do solo); π= 3,1415926536.

4.6. ANÁLISE VOLUMÉTRICA

Para a estimativa da volumetria da área das Reservas Legais foi utilizada a equação de volume do Cerrado, considerando que ele está inserido nesse bioma de acordo com as delimitações do IBGE (2007) e possui as características comuns a esse bioma. A fórmula utilizada é descrita pelo CETEC 1995, para o bioma Cerrado.

Tabela 6- Equação de volume para o Bioma Cerrado, CETEC (1995).

Equação Cerrado	Variáveis
$VTcc = 0,000065661 \cdot DAP^{2,475293} \cdot Ht^{0,300022}$	VTcc = volume total de madeira sólida com casca (m³); DAP = diâmetro a altura do peito (diâmetro a 1,30 m do solo) (cm); HT = altura total (m);

4.7. ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente foi realizada a tabulação das fichas de campo e gerado um arquivo base com os esses dados no software EXCEL (2016). O software utilizado para o processamento dos dados foi o MATA NATIVA 4.

A seguir serão apresentados resultados qualitativos e quantitativos da área da Fazenda Santa Efigênia, ainda serão apresentados os resultados da florística do sub-bosque, evidenciando a regeneração natural da área.

5. RESULTADOS

5.1. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA (PARCELAS 300 m²)

Com base no levantamento florestal efetuado para os indivíduos arbóreos localizados nas parcelas fixas de 300 m² foram mensurados um total de 673 indivíduos (CAP $\geq$ 15,0 cm), pertencentes a 68 espécies e distribuídas em 29 famílias; além de indivíduos mortos. As espécies encontradas são nativas e típicas dos biomas Cerrado.

Dentre as espécies mensuradas na área de intervenção registrou-se espécies imunes de corte, como: *Handroanthus ochraceus* (ipê-amarelo-cascudo), *Tabebuia aurea* (ipê-amarelo) e *Caryocar brasiliense* (pequizeiro).

As famílias que se destacaram foram a Fabaceae, que apresentou maior riqueza (17 espécies), e também apresentou com a maior abundância (200 indivíduos). A espécie com os maiores números de indivíduos foi: *Pouteria ramiflora* (51 indivíduos) seguida da espécie *Qualea parviflora* (50 indivíduos).

Além da composição florística das espécies listadas em campo foram avaliadas as características de cada espécie. A Tabela 8 a seguir irá apresentar as espécies que se destacaram. As referências apresentadas foram retiradas principalmente do REFLORA Flora do Brasil, 2020.

Tabela 7- Espécies registradas na área das parcelas fixas (300m²) na Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro– MG.

Família	Nome Científico	Nome Comum	N	Parcelas
Annonaceae	<i>Annona coriacea</i>	araticum-do-campo	5	2, 21, 22, 23
Apocynaceae	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	peroba-do-cerrado	19	10, 21, 22, 23, 24, 26
	<i>Himatanthus obovatus</i>	pau-de-leite	2	14
	<i>Hancornia speciosa</i>	mangaba	1	15
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i>	ipê-amarelo-cascudo	3	21, 22, 24
	<i>Tabebuia aurea</i>	ipê-amarelo	1	22
Caryocaraceae	<i>Caryocar brasiliense</i>	pequiizeiro	16	10, 11, 15, 20, 21, 23, 24, 9
Celastraceae	<i>Salacia crassifolia</i>	bacupari-do-cerrado	9	14, 26, 3, 4, 6
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella glandulosa</i>	bosta-de-cabra	1	10
Clusiaceae	<i>Kielmeyera speciosa</i>	folha-santa	1	6
	<i>Kielmeyera coriacea</i>	pau-santo	22	15, 21, 22, 23, 24, 8
	<i>Kielmeyera lathrophyton</i>	pau-santo	7	12, 13, 14, 19, 26, 8
Combretaceae	<i>Terminalia fagifolia</i>	pau-de-chapada	42	10, 11, 12, 19, 20, 26, 5, 7, 8, 9
	<i>Terminalia argentea</i>	capitão-do-mato	1	25
Connaraceae	<i>Connarus suberosus</i>	cabelo-de-negro	5	20, 21, 23, 24
Dilleniaceae	<i>Davilla elliptica</i>	lixerinha	17	21, 22, 24, 26
Ebenaceae	<i>Diospyros hispida</i>	fruta-de-boi	7	10, 19, 6
	<i>Diospyros burchellii</i>	olho-de-boi	2	7
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum deciduum</i>	cocão	3	12, 21
Euphorbiaceae	<i>Maprounea guianensis</i>	vaquinha	1	10
Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	caviúna	24	10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 2, 23, 25, 26, 3, 4, 5, 6, 8, 9
	<i>Vatairea macrocarpa</i>	angelim	45	10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	jatobá-do-cerrado	39	10, 11, 14, 15, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 5,

Família	Nome Científico	Nome Comum	N	Parcelas
				6, 7, 9
	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	barbartimão	4	11, 23, 5
	<i>Machaerium opacum</i>	jacarandá	12	11, 19, 21, 22, 23, 24, 6
	<i>Pterodon emarginatus</i>	sucupira-branca	20	10, 11, 20, 22, 23, 26, 6, 7, 8
	<i>Peltophorum dubium</i>	faveiro	2	14, 8
	<i>Bowdichia virgilioides</i>	sucupira	10	11, 20, 22, 23, 25, 26, 8
	<i>Senna multijuga</i>	pau-cigarra	1	10
	<i>Enterolobium gummiferum</i>	orelha-de-macaco	4	11, 21, 24
	<i>Luetzelburgia auriculata</i>	angelim-da-folha-miúda	9	12, 25
	<i>Chamaecrista orbiculata</i>	folha moeda	7	16, 21, 24, 26
	<i>Dimorphandra mollis</i>	barbatimão-falso	1	19
	<i>Plathymenia reticulata</i>	vinhático	9	21, 23, 24, 25, 26
	<i>Acosmium dasycarpum</i>	perobinha-do-campo	11	21, 22, 23, 24
	<i>Copaifera langsdorffii</i>	pau d'óleo	1	25
	<i>Bauhinia pulchella</i>	pata-de-vaca	1	25
Lamiaceae	<i>Hyptidendron asperum</i>	roxinho	3	21, 23
Lauraceae	<i>Nectandra rigida</i>	canela-branco	1	10
Loganiaceae	<i>Strychnos pseudoquina</i>	quina-do-cerrado	4	21
Lythraceae	<i>Lafoensia pacari</i>	pacarí	3	24
Malpighiaceae	<i>Byrsonima coccolobifolia</i>	murici-rosa	2	1, 24
	<i>Byrsonima sericea</i>	murici-da-praia	28	1, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 26, 8
	<i>Byrsonima verbascifolia</i>	murici-do-cerrado	7	15, 2, 22, 3
Malvaceae	<i>Eriotheca pubescens</i>	paineira-do-cerrado	45	10, 11, 14, 15, 16, 21, 23, 24, 25, 26, 3, 4, 6, 8, 9
	<i>Pseudobombax longiflorum</i>	embiruçu	1	25
Moraceae	<i>Brosimum gaudichaudii</i>	mama-cadela	1	5

Família	Nome Científico	Nome Comum	N	Parcelas
Myrtaceae	<i>Campomanesia phaea</i>	cambuci	3	12, 8
	<i>Eugenia involucrata</i>	cereja-do-mato	1	10
	<i>Myrceugenia euosma</i>	cambuzinho de folha fina	1	20
	<i>Myrcia splendens</i>	guamirim-de-folha-fina	1	20
	<i>Eugenia dysenterica</i>	cagaiteira	8	22, 23, 24, 25
Nyctaginaceae	<i>Guapira graciliflora</i>	maria-mole	6	10, 23, 26
	<i>Guapira noxia</i>	joão-mole	2	21, 24
Ochnaceae	<i>Ouratea hexasperma</i>	vassoura-de-bruxa	2	26
Proteaceae	<i>Roupala montana</i>	carne-de-vaca	4	22, 7
Sapotaceae	<i>Pouteria ramiflora</i>	abiú-do-cerrado	51	1, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 2, 23, 3, 5, 6, 7
	<i>Pouteria torta</i>	abiú	3	17, 26
Simaroubaceae	<i>Simarouba versicolor</i>	mata-cachorro	3	22, 24
Styracaceae	<i>Styrax ferrugineus</i>	laranjinha-do-cerrado	3	11, 21, 8
Vochysiaceae	<i>Vochysia elliptica</i>	pau-doce	24	1, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 26, 3, 4, 8
	<i>Qualea parviflora</i>	pau-terrinhã	50	11, 15, 19, 21, 22, 24, 5
	<i>Qualea dichotoma</i>	pau-terra-mirim	6	10, 12, 5, 8
	<i>Vochysia tucanorum</i>	pau-tucano	2	19, 8
	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	gomeira	1	10
	<i>Qualea grandiflora</i>	pau-terra-da-folha-larga	19	21, 22, 23, 24, 25
	<i>Salvertia convallariodora</i>	colher-de-vaqueiro	6	21, 22, 24
	<i>Qualea multiflora</i>	pau-terra-liso	1	23
-	morta	morta	16	13, 14, 15, 16, 21, 22, 5, 6, 7
Total			673	26

Tabela 8- Característica específica para as espécies que se destacaram na áreas nativas. **Fonte:** REFLOA, Flora do Brasil 2020.

CARACTERIZAÇÃO DA FLORA PARA ADA		
Há presença de espécies em extinção	Nome científico	Nome popular
() Sim, descrever ao lado (X) Não		
Há presença de espécies presumidamente ameaçadas	Nome científico	Nome popular
(X) Sim, descrever ao lado () Não	<i>Bowdichia virgilioides</i> (Quase ameaçada NT)	sucupira
Há presença de espécies em endêmicas	Nome científico	Nome popular
(X) Sim, descrever ao lado () Não	<i>Kielmeyera speciosa</i> (endêmica do Brasil) <i>Kielmeyera lathrophyton</i> (endêmica do Brasil) <i>Stryphnodendron adstringens</i> (endêmica do Brasil) <i>Machaerium opacum</i> (endêmica do Brasil) <i>Enterolobium gummiferum</i> (endêmica do Brasil) <i>Luetzelburgia auriculata</i> (endêmica do Brasil) <i>Chamaecrista orbiculata</i> (endêmica do Brasil) <i>Hyptidendron asperrimum</i> (endêmica do Brasil) <i>Campomanesia phaea</i> (endêmica do Brasil) <i>Myrceugenia euosma</i> (endêmica do Brasil) <i>Myrcia splendens</i> (endêmica do Brasil) <i>Eugenia dysenterica</i> (endêmica do Brasil) <i>Guapira graciliflora</i> (endêmica do Brasil) <i>Guapira noxia</i> (endêmica do Brasil) <i>Vochysia elliptica</i> (endêmica do Brasil) <i>Vochysia thyrsoidea</i> (endêmica do Brasil) <i>Qualea dichotoma</i> (endêmica do Brasil)	folha-santa pau-santo barbartimão jacarandá orelha-de-macaco angelim-da-folha-miúda folha moeda roxinho cambuci cambuzinho de folha fina guamirim-de-folha-fina cagaiteira maria-mole joão-mole pau-doce gomeira pau-terra-mirim

CARACTERIZAÇÃO DA FLORA PARA ADA		
Há presença de espécies raras	Nome científico	Nome popular
() Sim, descrever ao lado (X) Não		
Há presença de espécies bioindicadoras	Nome científico	Nome popular
() Sim, descrever ao lado (X) Não		
Há presença de espécies medicinais	Nome científico	Nome popular
(X) Sim, descrever ao lado () Não	<i>Stryphnodendron adstringens</i> * <i>Hymenaea stigonocarpa</i> * <i>Tabebuia aurea</i> * <i>Brosimum gaudichaudii</i> * <i>Vatairea macrocarpa</i> * <i>Bowdichia virgilioides</i> * <i>Annona coriacea</i>	barbarmimã jatobã-do-cerrado ipê-amarelo mama-cadela angelim sucupira araticum-do-campo
Há presença de espécies protegidas por Lei	Nome científico	Nome popular
(X) Sim, descrever ao lado () Não	<i>Caryocar brasiliense</i> <i>Handroanthus ochraceus</i> <i>Tabebuia aurea</i>	pequizeiro ipê-amarelo-cascudo Ipê-amarelo
Há presença de espécies imunes de corte	Nome científico	Nome popular
(X) Sim, descrever ao lado () Não	<i>Caryocar brasiliense</i> <i>Handroanthus ochraceus</i> <i>Tabebuia aurea</i>	Pequizeiro Ipê-amarelo-cascudo Ipê-amarelo
Há presença de espécies de importância econômica	Nome científico	Nome popular
(X) Sim, descrever ao lado () Não	<i>Annona coriacea</i> <i>Hancornia speciosa</i> <i>Caryocar brasiliense</i>	Araticum-do-campo Mangaba Pequizeiro

CARACTERIZAÇÃO DA FLORA PARA ADA		
	<i>Pterodon emarginatus</i> <i>Bowdichia virgilioides</i> <i>Plathymenia reticulata</i> <i>Copaifera langsdorffii</i> <i>Eugenia dysenterica</i>	sucupira-branca Sucupira Vinhático pau d'óleo cagaiteira

* Artigo científico: RECURSOS MEDICINAIS DE ESPÉCIES DO CERRADO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.

5.2. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA (SUB-BOSQUE)

Durante levantamento florestal foram efetuados os registros das espécies que compunham o sub-bosque das parcelas de 300 m². Foi registrado um total de 241 indivíduos, pertencentes a 64 espécies e distribuídas em 30 famílias. As espécies encontradas são nativas e típicas dos biomas Cerrado.

As famílias que se destacaram foram a Fabaceae, que apresentou maior riqueza (15 espécies), e também apresentou com a maior abundância (64 indivíduos). As espécies que se destacaram com os maiores números de indivíduos foram: *Annona coriacea* (12 indivíduos) e *Copaifera langsdorffii* (12 indivíduos).

Tabela 9- Espécies registradas no sob-bosque das parcelas fixas de 300 m² na Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro – MG.

Família	Nome Científico	Nome Comum	N	Parcelas
Anacardiaceae	<i>Astronium fraxinifolium</i>	gonçalo-alves	2	21, 23
Annonaceae	<i>Annona coriacea</i>	araticum-do-campo	12	1, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 3, 4, 5
	<i>Annona crassiflora</i>	araticum	1	2
	<i>Annona cacans</i>	araticum-cacão	9	11, 13, 19, 2, 4, 5, 6, 8, 9
	<i>Annona monticola</i>	marolo	1	15
Apocynaceae	<i>Himatanthus obovatus</i>	pau de leite	2	16, 3
	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	peroba-do-cerrado	2	13, 24
	<i>Aspidosperma macrocarpon</i>	guatambu	1	23
Araliaceae	<i>Schefflera macrocarpa</i>	mandiocão-do-cerrado	6	12, 15, 23, 24, 26, 9
Caryocaraceae	<i>Caryocar brasiliense</i>	pequizeiro	1	12
Celastraceae	<i>Salacia crassifolia</i>	bacupari-do-cerrado	5	1, 14, 17, 18, 26
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella glandulosa</i>	bosta-de-cabra	6	11, 12, 14, 17, 20, 7
Clusiaceae	<i>Kielmeyera coriacea</i>	pau-santo	2	21, 22
Combretaceae	<i>Terminalia fagifolia</i>	pau-de-chapada	2	6, 7
Connaraceae	<i>Connarus suberosus</i>	araruta-do-campo	3	16, 21, 24
Dilleniaceae	<i>Davilla elliptica</i>	lixerinha	10	1, 12, 13, 14, 2, 21, 22, 26, 3, 9
Ebenaceae	<i>Diospyros hispida</i>	fruta-de-boi	1	6
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea guianensis</i>	laranjeira-do-mato	3	1, 10, 4
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum deciduum</i>	cocão	4	17, 2, 21, 7
	<i>Erythroxylum suberosum</i>	muxiba do cerrado	1	26
Fabaceae	<i>Enterolobium gummiferum</i>	orelha-de-macaco	3	13, 2, 3
	<i>Chamaecrista orbiculata</i>	folha moeda	3	16, 19, 3
	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	jatobá-do-cerrado	10	11, 14, 15, 19, 23, 25, 3, 5, 6,

Família	Nome Científico	Nome Comum	N	Parcelas
				8
	<i>Dalbergia miscolobium</i>	caviúna	10	13, 14, 17, 18, 19, 26, 4, 6, 8, 9
	<i>Luetzelburgia auriculata</i>	pau-mocó	4	11, 12, 4, 5
	<i>Copaifera langsdorffii</i>	pau d'óleo	12	10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 25, 5, 7, 8, 9
	<i>Vatairea macrocarpa</i>	angelim	7	13, 15, 16, 17, 5, 6, 7
	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	barbartimão	2	5, 9
	<i>Pterodon emarginatus</i>	sucupira-branca	2	15, 6
	<i>Bowdichia virgilioides</i>	sucupira	1	9
	<i>Jacaranda micrantha</i>	caroba-rosa	1	10
	<i>Acosmium dasycarpum</i>	perobinha-do-campo	3	15, 21, 22
	<i>Bauhinia pulchella</i>	pata-de-vaca do cerrado	4	19, 21, 24, 25
	<i>Dimorphandra mollis</i>	barbatimão-falso	1	22
	<i>Dipteryx alata</i>	cumarú	1	23
Lamiaceae	<i>Hyptidendron asperrimum</i>	roxinho	1	20
Lauraceae	<i>Ocotea lancifolia</i>	canela	1	10
Malpighiaceae	<i>Byrsonima verbascifolia</i>	murici-do-cerrado	4	1, 2, 21, 22
	<i>Peixotoa tomentosa</i>	-	1	3
	<i>Byrsonima sericea</i>	murici-da-praia	9	11, 12, 13, 16, 17, 18, 26, 4, 9
	<i>Byrsonima coccolobifolia</i>	murici-rosa	2	15, 22
Malvaceae	<i>Eriotheca pubescens</i>	paineira-do-cerrado	4	16, 23, 6, 8
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i>	miconia albicans	5	10, 11, 20, 24, 7
Moraceae	<i>Brosimum gaudichaudii</i>	mama-cadela	5	21, 23, 24, 5, 8
Myrtaceae	<i>Psidium rufum</i>	araçá-cagão	5	10, 12, 13, 2, 9
	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	guabiroba	1	4
	<i>Myrceugenia euosma</i>	cambuzinho de folha fina	2	7, 8

Família	Nome Científico	Nome Comum	N	Parcelas
	<i>Eugenia involucrata</i>	cereja-do-mato	6	11, 15, 16, 18, 19, 9
	<i>Campomanesia phaea</i>	cambuci	1	10
	<i>Eugenia dysenterica</i>	cagaiteira	1	25
Nyctaginaceae	<i>Guapira graciliflora</i>	maria-mole	10	10, 11, 12, 13, 18, 20, 26, 6, 7, 8
Ochnaceae	<i>Ouratea castaneifolia</i>	farinha-seca	1	5
	<i>Ouratea hexasperma</i>	vassoura-de-bruxa	3	22, 24, 26
Proteaceae	<i>Roupala montana</i>	carne-de-vaca	10	11, 14, 16, 19, 20, 21, 24, 6, 7, 8
	<i>Euplassa semicostata</i>	-	3	19, 25, 6
Salicaceae	<i>Casearia sylvestris</i>	cafezinho-do-mato	3	12, 21, 23
Sapotaceae	<i>Pouteria torta</i>	abiú	4	15, 23, 24, 5
Siparunaceae	<i>Maprounea guianensis</i>	vaquinha	1	10
Styracaceae	<i>Styrax ferrugineus</i>	laranjinha-do-cerrado	3	20, 3, 8
Vochysiaceae	<i>Vochysia elliptica</i>	pau-doce	8	14, 16, 18, 19, 25, 26, 3, 4
	<i>Qualea dichotoma</i>	pau-terra-mirim	4	12, 20, 8, 9
	<i>Qualea parviflora</i>	pau-terrinha	3	11, 22, 23
	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	gomeira	1	11
	<i>Qualea multiflora</i>	pau-terra-liso	1	23
Total			241	26

5.3. ANÁLISE ESTRUTURAL

A análise da **estrutura horizontal** quantifica a participação de cada espécie em relação às outras e verifica a forma de distribuição espacial de cada uma (HOSOKAWA, 1998). Englobando os parâmetros: densidade ou abundância, dominância, frequência, índice do valor de cobertura, e índice do valor de importância.

A tabela a seguir apresenta o número de indivíduos, densidade relativa, dominância relativa, frequência relativa e índice do valor de importância das espécies na área de inventário florestal.

As espécies que apresentam os maiores valores de Importância (IVI) foram: *Vatairea macrocarpa* (7,63 %), seguida das espécies *Pouteria ramiflora* (7,26%) e *Eriotheca pubescens* (7,25%). Porém a espécie que obteve a maior área basal foi *Terminalia fagifolia* (1,093 m²).

Tabela 10- Estrutura horizontal dos indivíduos arbóreo-arbustivos registrados nas parcelas fixas (300 m²) (AB: Área Basal; DA: Densidade Absoluta; DR: Densidade Relativa; FA: Frequência Absoluta; FR: Frequência Relativa; DOA: Dominância Absoluto; DOR: Dominância Relativa; IVI (Índice De Importância)).

Nome Científico	Nome Comum	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VI (%)
<i>Vatairea macrocarpa</i>	angelim	45	19	0,925	57,692	6,70	73,08	6,57	1,186	9,62	7,63
<i>Pouteria ramiflora</i>	abiú-do-cerrado	52	15	0,850	66,667	7,74	57,69	5,19	1,089	8,84	7,26
<i>Eriotheca pubescens</i>	paineira-do-cerrado	45	15	0,947	57,692	6,70	57,69	5,19	1,214	9,86	7,25
<i>Terminalia fagifolia</i>	pau-de-chapada	42	10	1,093	53,846	6,25	38,46	3,46	1,401	11,37	7,03
<i>Qualea parviflora</i>	pau-terrinha	50	7	0,719	64,103	7,44	26,92	2,42	0,922	7,48	5,78
<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	jatobá-do-cerrado	39	14	0,432	50,000	5,80	53,85	4,84	0,554	4,49	5,05
<i>Dalbergia miscolobium</i>	caviúna	24	17	0,277	30,769	3,57	65,38	5,88	0,355	2,88	4,11
<i>Caryocar brasiliense</i>	pequizeiro	16	8	0,610	20,513	2,38	30,77	2,77	0,782	6,34	3,83
<i>Pterodon emarginatus</i>	sucupira-branca	20	9	0,386	25,641	2,98	34,62	3,11	0,495	4,02	3,37
<i>Vochysia elliptica</i>	pau-doce	24	12	0,170	30,769	3,57	46,15	4,15	0,217	1,76	3,16
<i>Byrsonima sericea</i>	murici-da-praia	27	9	0,175	34,615	4,02	34,62	3,11	0,225	1,83	2,99
<i>Qualea grandiflora</i>	pau-terra-da-folha-larga	19	5	0,341	24,359	2,83	19,23	1,73	0,437	3,55	2,70
<i>Kielmeyera coriacea</i>	pau-santo	22	6	0,177	28,205	3,27	23,08	2,08	0,227	1,84	2,40
morta	morta	16	9	0,114	20,513	2,38	34,62	3,11	0,146	1,18	2,23
<i>Machaerium opacum</i>	jacarandá	12	7	0,168	15,385	1,79	26,92	2,42	0,216	1,75	1,99
<i>Aspidosperma tomentosum</i>	peroba-do-cerrado	19	6	0,101	24,359	2,83	23,08	2,08	0,13	1,05	1,99
<i>Davilla elliptica</i>	lixeirinha	17	4	0,144	21,795	2,53	15,38	1,38	0,185	1,50	1,80
<i>Bowdichia virgilioides</i>	sucupira	10	7	0,122	12,821	1,49	26,92	2,42	0,157	1,27	1,73
<i>Eugenia dysenterica</i>	cagaiteira	8	4	0,195	10,256	1,19	15,38	1,38	0,25	2,03	1,53
<i>Kielmeyera lathrophyton</i>	pau-santo	7	6	0,098	8,974	1,04	23,08	2,08	0,126	1,02	1,38
<i>Plathymenia reticulata</i>	vinhático	9	5	0,103	11,538	1,34	19,23	1,73	0,132	1,07	1,38
<i>Acosmium dasycarpum</i>	perobinha-do-campo	11	4	0,095	14,103	1,64	15,38	1,38	0,121	0,99	1,34

Nome Científico	Nome Comum	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VI (%)
<i>Salacia crassifolia</i>	bacupari-do-cerrado	9	5	0,070	11,538	1,34	19,23	1,73	0,089	0,73	1,27
<i>Luetzelburgia auriculata</i>	angelim-da-folha-miúda	9	2	0,098	11,538	1,34	7,69	0,69	0,126	1,02	1,02
<i>Chamaecrista orbiculata</i>	folha moeda	7	4	0,031	8,974	1,04	15,38	1,38	0,04	0,32	0,92
<i>Byrsonima verbascifolia</i>	murici-do-cerrado	7	4	0,030	8,974	1,04	15,38	1,38	0,039	0,31	0,91
<i>Annona coriacea</i>	araticum-do-campo	5	4	0,057	6,410	0,74	15,38	1,38	0,073	0,59	0,91
<i>Qualea dichotoma</i>	pau-terra-mirim	6	4	0,033	7,692	0,89	15,38	1,38	0,043	0,35	0,88
<i>Diospyros hispida</i>	fruta-de-boi	7	3	0,051	8,974	1,04	11,54	1,04	0,066	0,54	0,87
<i>Salvertia convallariodora</i>	colher-de-vaqueiro	6	3	0,052	7,692	0,89	11,54	1,04	0,067	0,54	0,82
<i>Connarus suberosus</i>	cabelo-de-negro	5	4	0,031	6,410	0,74	15,38	1,38	0,039	0,32	0,82
<i>Guapira graciliflora</i>	maria-mole	6	3	0,044	7,692	0,89	11,54	1,04	0,057	0,46	0,80
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	barbartimão	4	3	0,055	5,128	0,60	11,54	1,04	0,071	0,57	0,74
<i>Simarouba versicolor</i>	mata-cachorro	3	2	0,102	3,846	0,45	7,69	0,69	0,13	1,06	0,73
<i>Enterolobium gummiferum</i>	orelha-de-macaco	4	3	0,032	5,128	0,60	11,54	1,04	0,041	0,33	0,65
<i>Pouteria torta</i>	abiú	3	2	0,065	3,846	0,45	7,69	0,69	0,083	0,67	0,60
<i>Handroanthus ochraceus</i>	ipê-amarelo-cascudo	3	3	0,021	3,846	0,45	11,54	1,04	0,028	0,22	0,57
<i>Roupala montana</i>	carne-de-vaca	4	2	0,038	5,128	0,60	7,69	0,69	0,049	0,39	0,56
<i>Styrax ferrugineus</i>	laranjinha-do-cerrado	3	3	0,014	3,846	0,45	11,54	1,04	0,018	0,14	0,54
<i>Strychnos pseudoquina</i>	quina-do-cerrado	4	1	0,051	5,128	0,60	3,85	0,35	0,065	0,53	0,49
<i>Hyptidendron asperum</i>	roxinho	3	2	0,029	3,846	0,45	7,69	0,69	0,037	0,30	0,48
<i>Peltophorum dubium</i>	faveiro	2	2	0,031	2,564	0,30	7,69	0,69	0,04	0,33	0,44
<i>Campomanesia phaea</i>	cambuci	3	2	0,014	3,846	0,45	7,69	0,69	0,018	0,14	0,43
<i>Erythroxylum deciduum</i>	cocão	3	2	0,013	3,846	0,45	7,69	0,69	0,017	0,14	0,43
<i>Guapira noxia</i>	joão-mole	2	2	0,014	2,564	0,30	7,69	0,69	0,018	0,14	0,38
<i>Vochysia tucanorum</i>	pau-tucano	2	2	0,009	2,564	0,30	7,69	0,69	0,012	0,10	0,36
<i>Byrsonima coccolobifolia</i>	murici-rosa	2	2	0,009	2,564	0,30	7,69	0,69	0,011	0,09	0,36

Nome Científico	Nome Comum	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VI (%)
<i>Myrceugenia euosma</i>	cambuzinho de folha fina	1	1	0,049	1,282	0,15	3,85	0,35	0,063	0,51	0,34
<i>Lafoensia pacari</i>	pacarí	3	1	0,018	3,846	0,45	3,85	0,35	0,023	0,19	0,33
<i>Diospyros burchellii</i>	olho-de-boi	2	1	0,032	2,564	0,30	3,85	0,35	0,041	0,33	0,33
<i>Myrcia splendens</i>	guamirim-de-folha-fina	1	1	0,042	1,282	0,15	3,85	0,35	0,054	0,44	0,31
<i>Himatanthus obovatus</i>	pau-de-leite	2	1	0,027	2,564	0,30	3,85	0,35	0,034	0,28	0,31
<i>Ouratea hexasperma</i>	vassoura-de-bruxa	2	1	0,015	2,564	0,30	3,85	0,35	0,02	0,16	0,27
<i>Eugenia involucrata</i>	cereja-do-mato	1	1	0,030	1,282	0,15	3,85	0,35	0,038	0,31	0,27
<i>Dimorphandra mollis</i>	barbatimão-falso	1	1	0,025	1,282	0,15	3,85	0,35	0,032	0,26	0,25
<i>Kielmeyera speciosa</i>	folha-santa	1	1	0,023	1,282	0,15	3,85	0,35	0,029	0,24	0,24
<i>Vochysia thyrsoidea</i>	gomeira	1	1	0,021	1,282	0,15	3,85	0,35	0,027	0,22	0,24
<i>Tabebuia aurea</i>	ipê-amarelo	1	1	0,017	1,282	0,15	3,85	0,35	0,022	0,18	0,23
<i>Terminalia argentea</i>	capitão-do-mato	1	1	0,017	1,282	0,15	3,85	0,35	0,022	0,18	0,23
<i>Hirtella glandulosa</i>	bosta-de-cabra	1	1	0,013	1,282	0,15	3,85	0,35	0,016	0,13	0,21
<i>Hancornia speciosa</i>	mangaba	1	1	0,013	1,282	0,15	3,85	0,35	0,016	0,13	0,21
<i>Pseudobombax longiflorum</i>	embiruçu	1	1	0,006	1,282	0,15	3,85	0,35	0,008	0,06	0,19
<i>Qualea multiflora</i>	pau-terra-liso	1	1	0,005	1,282	0,15	3,85	0,35	0,007	0,05	0,18
<i>Senna multijuga</i>	pau-cigarra	1	1	0,005	1,282	0,15	3,85	0,35	0,006	0,05	0,18
<i>Bauhinia pulchella</i>	pata-de-vaca	1	1	0,004	1,282	0,15	3,85	0,35	0,005	0,04	0,18
<i>Copaifera langsdorffii</i>	pau d'óleo	1	1	0,003	1,282	0,15	3,85	0,35	0,004	0,03	0,18
<i>Maprounea guianensis</i>	vaquinha	1	1	0,003	1,282	0,15	3,85	0,35	0,004	0,03	0,17
<i>Nectandra rigida</i>	canela-branco	1	1	0,003	1,282	0,15	3,85	0,35	0,003	0,03	0,17
<i>Brosimum gaudichaudii</i>	mama-cadela	1	1	0,003	0,001	0,00	3,85	0,35	0,004	0,04	0,13
Total		673	26	9,610	861,538	100,00	1111,54	100,00	12,321	100,00	100,00

Para a avaliação da **estrutura vertical** foram gerados três estratos, altura 1 a 4 metros, de 4 a 7 metros, de 7 a 10 metros. Avaliando-se a estrutura vertical, verificou-se que, em geral, os indivíduos pertencem principalmente ao estrato médio de altura (Altura Total ≥ 4 m a < 7 m).

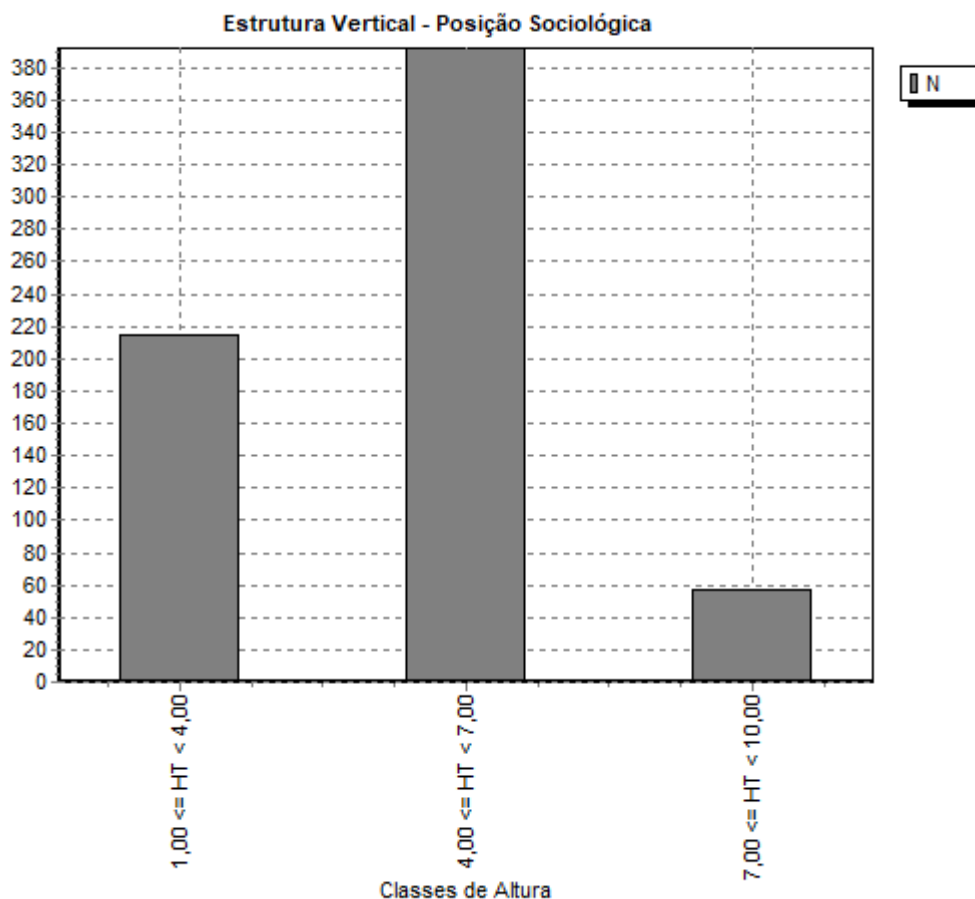


Figura 10- Estrutura vertical dos indivíduos mensurados nas parcelas fixas de 300 m² na área da Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro – MG.

Com relação à distribuição do número de indivíduos por classes de diâmetro, as análises podem ser vistas na figura a seguir. Logo, constatou-se que as distribuições das espécies se concentram nas menores classes de diâmetro, principalmente de média 10 cm ($DAP \geq 5$ m a < 15 cm).

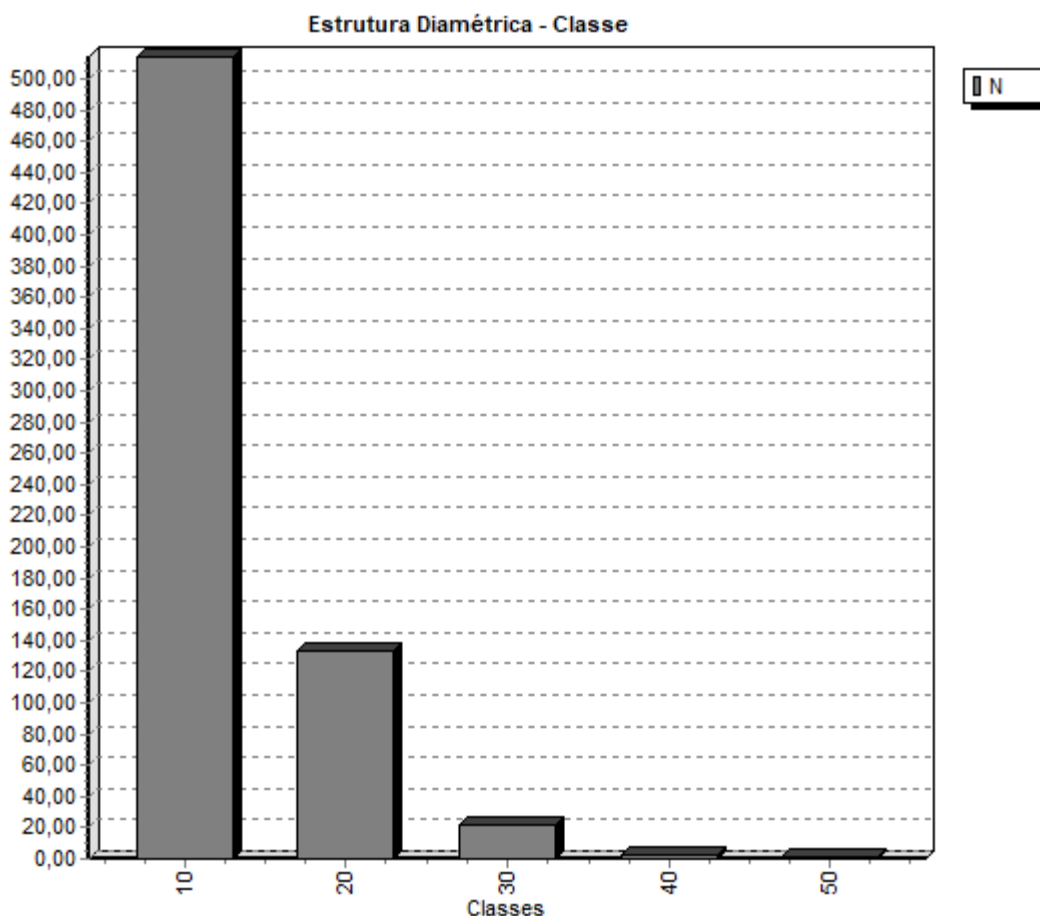


Figura 11- Distribuição do número de indivíduos por classe diamétrica nas parcelas fixas de 300 m² na Fazenda Santa Efigênia, Buritizeiro – MG.

5.4. DISTRIBUIÇÃO VOLUMÉTRICA

Para os indivíduos registrados na foram calculadas a volumetria por espécie. A espécie que se destacou em volume foi a *Eriotheca pubescens* (5,85 m³), seguida da espécie *Terminalia fagifolia* (5,82 m³) destacando também com a maior área basal (1,093 m²).

Tabela 11- Parâmetros Número de indivíduo, Área Basal, e Volume por espécie.

Nome Científico	Nome Comum	N	AB	Volume
<i>Eriotheca pubescens</i>	paineira-do-cerrado	45	0,947	5,8562
<i>Terminalia fagifolia</i>	pau-de-chapada	42	1,093	5,8297
<i>Vatairea macrocarpa</i>	angelim	45	0,925	4,8103
<i>Pouteria ramiflora</i>	abiú-do-cerrado	52	0,85	3,7543
<i>Qualea parviflora</i>	pau-terrinha	50	0,719	3,4517
<i>Caryocar brasiliense</i>	pequizeiro	16	0,61	3,414

Nome Científico	Nome Comum	N	AB	Volume
<i>Pterodon emarginatus</i>	sucupira-branca	20	0,386	2,1059
<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	jatobá-do-cerrado	39	0,432	2,051
<i>Qualea grandiflora</i>	pau-terra-da-folha-larga	19	0,341	1,6917
<i>Dalbergia miscolobium</i>	caviúna	24	0,277	1,2196
<i>Eugenia dysenterica</i>	cagaiteira	8	0,195	1,1221
<i>Machaerium opacum</i>	jacarandá	12	0,168	0,8374
<i>Kielmeyera coriacea</i>	pau-santo	22	0,177	0,7391
<i>Simarouba versicolor</i>	mata-cachorro	3	0,102	0,7179
<i>Bowdichia virgilioides</i>	sucupira	10	0,122	0,6778
<i>Vochysia elliptica</i>	pau-doce	24	0,17	0,6052
<i>Byrsonima sericea</i>	murici-da-praia	27	0,175	0,5589
<i>Plathymenia reticulata</i>	vinhático	9	0,103	0,4673
<i>Luetzelburgia auriculata</i>	angelim-da-folha-miúda	9	0,098	0,4636
<i>Davilla elliptica</i>	lixerinha	17	0,144	0,4511
<i>Kielmeyera lathrophyton</i>	pau-santo	7	0,098	0,4356
morta	morta	16	0,114	0,4059
<i>Acosmium dasycarpum</i>	perobinha-do-campo	11	0,095	0,3532
<i>Aspidosperma tomentosum</i>	peroba-do-cerrado	19	0,101	0,348
<i>Myrceugenia euosma</i>	cambuzinho de folha fina	1	0,049	0,3077
<i>Salacia crassifolia</i>	bacupari-do-cerrado	9	0,07	0,2588
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	barbartimão	4	0,055	0,2574
<i>Pouteria torta</i>	abiú	3	0,065	0,2341
<i>Annona coriacea</i>	araticum-do-campo	5	0,057	0,2292
<i>Diospyros hispida</i>	fruta-de-boi	7	0,051	0,2249
<i>Strychnos pseudoquina</i>	quina-do-cerrado	4	0,051	0,21
<i>Myrcia splendens</i>	guamirim-de-folha-fina	1	0,042	0,2041
<i>Salvertia convallariodora</i>	colher-de-vaqueiro	6	0,052	0,1947
<i>Eugenia involucrata</i>	cereja-do-mato	1	0,03	0,1818
<i>Guapira graciliflora</i>	maria-mole	6	0,044	0,1742
<i>Roupala montana</i>	carne-de-vaca	4	0,038	0,1532
<i>Dimorphandra mollis</i>	barbatimão-falso	1	0,025	0,1386
<i>Diospyros burchellii</i>	olho-de-boi	2	0,032	0,1325
<i>Peltophorum dubium</i>	faveiro	2	0,031	0,1323
<i>Himatanthus obovatus</i>	pau-de-leite	2	0,027	0,1293
<i>Enterolobium gummiiferum</i>	orelha-de-macaco	4	0,032	0,1283
<i>Hyptidendron asperrimum</i>	roxinho	3	0,029	0,1259
<i>Kielmeyera speciosa</i>	folha-santa	1	0,023	0,1254
<i>Qualea dichotoma</i>	pau-terra-mirim	6	0,033	0,118
<i>Vochysia thyrsoidea</i>	gomeira	1	0,021	0,1136
<i>Connarus suberosus</i>	cabelo-de-negro	5	0,031	0,1072
<i>Chamaecrista orbiculata</i>	folha moeda	7	0,031	0,0956
<i>Terminalia argentea</i>	capitão-do-mato	1	0,017	0,0939
<i>Byrsonima verbascifolia</i>	murici-do-cerrado	7	0,03	0,0903

Nome Científico	Nome Comum	N	AB	Volume
<i>Handroanthus ochraceus</i>	ipê-amarelo-cascudo	3	0,021	0,0867
<i>Tabebuia aurea</i>	ipê-amarelo	1	0,017	0,0853
<i>Lafoensia pacari</i>	pacarí	3	0,018	0,069
<i>Hirtella glandulosa</i>	bosta-de-cabra	1	0,013	0,0619
<i>Hancornia speciosa</i>	mangaba	1	0,013	0,0534
<i>Styrax ferrugineus</i>	laranjinha-do-cerrado	3	0,014	0,0487
<i>Guapira noxia</i>	joão-mole	2	0,014	0,0485
<i>Ouratea hexasperma</i>	vassoura-de-bruxa	2	0,015	0,0475
<i>Campomanesia phaea</i>	cambuci	3	0,014	0,0432
<i>Erythroxylum deciduum</i>	cocão	3	0,013	0,0407
<i>Vochysia tucanorum</i>	pau-tucano	2	0,009	0,0294
<i>Byrsonima coccolobifolia</i>	murici-rosa	2	0,009	0,0248
<i>Pseudobombax longiflorum</i>	embiruçu	1	0,006	0,0205
<i>Qualea multiflora</i>	pau-terra-liso	1	0,005	0,0178
<i>Senna multijuga</i>	pau-cigarra	1	0,005	0,0163
<i>Bauhinia pulchella</i>	pata-de-vaca	1	0,004	0,0131
<i>Brosimum gaudichaudii</i>	mama-cadela	1	0,003	0,0096
<i>Copaifera langsdorffii</i>	pau d'óleo	1	0,003	0,0095
<i>Maprounea guianensis</i>	vaquinha	1	0,003	0,0086
<i>Nectandra rigida</i>	canela-branco	1	0,003	0,0079
Total		673	9,61	47,271

A seguir será apresentada a distribuição dos parâmetros por parcela. A parcela que obteve a maior volumetria foi a parcela 11, e a parcela que obteve o maior número de indivíduos foi a parcela 22. O volume total verificado nas parcelas foi de 47,27 m³.

Tabela 12- Parâmetros por parcela.

Parcela	Indivíduos	Área basal	Volume	Média HT	Média DAP
1	5	0,069	0,274	3,1	12,0
2	9	0,097	0,394	2,8	10,0
3	12	0,133	0,556	3,9	10,9
4	9	0,121	0,507	4,1	12,5
5	15	0,257	1,161	4,4	13,5
6	17	0,317	1,699	5,0	14,5
7	21	0,456	2,446	6,0	15,1
8	30	0,459	2,434	5,4	12,7
9	15	0,248	1,276	6,1	13,0
10	34	0,582	3,067	5,1	13,1
11	30	0,674	3,948	4,9	15,2
12	24	0,249	1,078	4,2	10,8
13	16	0,205	0,889	3,6	12,0

Parcela	Indivíduos	Área basal	Volume	Média HT	Média DAP
14	22	0,398	2,021	4,5	14,1
15	18	0,299	1,611	4,4	13,3
16	14	0,129	0,494	2,8	9,7
17	21	0,244	0,934	3,1	11,3
18	24	0,170	0,594	2,5	9,1
19	21	0,351	1,715	4,6	13,1
20	30	0,636	3,363	4,8	14,8
21	67	0,661	2,733	3,9	10,7
22	70	0,774	3,422	4,3	11,3
23	38	0,524	2,651	5,0	12,2
24	59	0,760	3,732	4,8	11,8
25	26	0,510	2,980	6,2	14,4
26	26	0,286	1,294	3,5	11,0
Total	673	9,610	47,271		

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No diagnóstico ambiental, relacionado à flora da região na qual está inserida a Fazenda Santa Efigênia, constatou-se que está inserida no Bioma Cerrado, de acordo com IBGE 2007, porém que a paisagem é composta por fisionomias diferentes que compõe o Bioma Cerrado, como: Cerrado Sentido Restrito, Campo Sujo, Campo Limpo, Veredas, também é possível verificar áreas antropizadas, e extensas áreas de plantio de eucalipto.

O estudo objetivou analisar quantitativamente e qualitativamente as áreas nativas da Fazenda. De acordo com o estudo foram realizadas 26 parcelas fixas (300 m²) mensurando 673 indivíduos, todas as espécies são nativas e típicas do Bioma Cerrado, predominou a classe vertical de 4 a 7 metros de altura e a classe diamétrica obteve uma maior média de 10 cm, classificados principalmente entre 5 cm a 15 cm. O volume total obtido em todas as parcelas foi de aproximadamente 48 m³. Além das parcelas fixas foi avaliado o sub-bosque, é possível verificar em todas as áreas apresenta uma regeneração natural com vários indivíduos arbóreos em desenvolvimento.

Ao longo das áreas nativas do empreendimento foram encontrados indivíduos arbóreos considerados imunes de corte e/ou ameaçados de extinção, como os Pequizeiros (*Caryocar brasiliense*), Buritis (*Mauritia flexuosa*) e Ipê-amarelo-cascudo (*Handroanthus ochraceus*), e *Tabebuia aurea* (ipê-amarelo).

TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO DO INVENTARIO FLORESTAL

Eu, Ana Luíza de Aguiar Duarte, brasileira, portadora do documento CPF 080.766.976-89, Engenheira Florestal, inscrita no CREA-MG 145357 D, domiciliada no endereço Rua Alabastro, 430 – apto 301, Sagrada Família – Belo Horizonte – MG, declaro responsável pela coordenação de levantamento de dados em campo e elaboração do diagnóstico de flora da Fazenda Santa Efigênia, todas áreas da propriedade da empresa RIMA INDUSTRIAL S/A.

Por ser verdade, firmo o presente.

Ana Luíza de Aguiar Duarte
Engenheira Florestal
CREA MG 145357/D

RIMA Industrial
CNPJ 18.279.158/0009-65

EME Engenharia Ambiental LTDA
CNPJ 11.466.953/0001-66

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPOBIANCO, J.R et al. **Biodiversidade das Amazônia Brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios**. São Paulo; Estação Liberdade, Instituto Solcioambiental, 2001.

CETEC. **Desenvolvimento de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas do estado de Minas Gerais e outras regiões do país**. Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1995.

CETEC. **Desenvolvimento de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas do estado de Minas Gerais e outras regiões do país**. Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1995.

CIFlorestas, **Centro de Inteligência em Florestas**. Disponível em: <<http://www.ciflorestas.com.br/>>, acessado em 25 de novembro de 2013.

EMBRAPA, **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**. Disponível em: <<http://www.embrapa.br>>, acessado em 08 de novembro de 2013.

ESALQ, **Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**. Disponível em: <<http://www.esalq.usp.br/>> , acessado 25 de novembro de 2013.

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.ibri.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16798>>. Acesso em: 30 Set. 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2007.

LOETSCH, F.; ZÖHRER, F. & HALLER, K.E. **Forest inventory**. 2. ed., v. 2, Munich, 1973. 469 p.

MATTEUCCI , S. D.; COLMA, A. **Metodologia para el estudio de La vegetación**. Washington. The General Secretariat the Organization of American States, 1982. 168 p.

MYERS, N.; MITTERMAIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; DA FONSECA, G. A. B. & KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, London, v. 403, n. 6672, PP. 853–858, 2000.

SCHAAF, L. B.; FIGUEIREDO-FILHO A.; GALVÃO F.; SANQUETTA C.R. Alteração na estrutura diamétrica de uma floresta ombrófila mista no período entre 1979 e 2001. **Revista Árvore**, v.30, n.2, p.283-295, 2006.

SOARES, C.P.B., NETO, F. de P.; SOUZA, A.L. **Dendrometria e Inventário Florestal**. Viçosa: Editora UFV, 2006. 276p.

STEHMANN, J.R. [et al.]. **Plantas da Floresta Atlântica** – Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 516 p. 2009. Estudo De Impacto Ambiental Fazenda Pau Ferro.

VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. **Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal.** Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 124 p. 1991.

Anexo - Planilhas de campo

Fazenda Santa Efigênia 300 m²

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
1	1	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	16	3
1	1	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	15,7	3
1	1	3	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	51,3	3
1	2	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	57,5	3
1	2	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	19	3
1	3	1	Malpighiaceae	Byrsonima coccolobifolia	murici-rosa	16	1,5
1	4	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	32,4	2
1	5	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	23,2	2,5
2	1	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	19,3	2
2	2	1	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	15,8	3
2	3	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	16,2	2
2	4	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	20,2	2,5
2	4	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	35,7	2,5
2	5	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	18,5	3
2	5	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	66,8	3
2	5	3	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	19,8	3
2	6	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	56	3
2	7	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	21,3	2
2	8	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	21,6	2
2	9	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	19,4	2
3	1	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	33	3,5
3	2	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	24,3	3

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
3	3	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	22	3
3	3	2	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	22	3
3	4	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	24,3	4
3	5	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	23,4	3,5
3	6	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	20,5	2
3	7	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	37,3	4
3	8	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	40,7	3,5
3	9	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	61,7	4
3	10	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	24,3	4
3	11	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	56	4
3	11	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	30,7	4
3	11	3	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	20,3	4
3	12	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	23	3,5
4	1	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	53,2	4
4	2	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	44,3	4
4	3	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	47	4
4	3	2	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	34,7	4
4	4	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	16	4
4	5	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	35,4	4
4	6	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	46,8	4
4	7	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	25	3
4	8	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	31	3
4	8	2	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	17	3
4	9	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	24	2,5
4	9	2	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	29,7	2,5
5	1	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	55,5	4

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
5	2	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	65,5	4
5	3	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	28	3
5	3	2	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	21,7	3
5	4	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	18,2	3
5	4	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	25,3	3
5	4	3	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	23	3
5	4	4	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	41,3	3
5	4	5	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	29,8	3
5	5	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	21,1	3
5	5	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	19,6	3
5	5	3	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	18,7	3
5	6	1	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	18	4
5	7	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	44,2	4
5	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	39,7	4
5	9	1	Fabaceae	Stryphnodendron adstringens	barbartimão	54,5	4
5	10	1	-	morta	morta	23,5	3
5	11	1	Fabaceae	Stryphnodendron adstringens	barbartimão	34,2	4
5	12	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	23	3
5	12	2	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	21,5	3
5	13	1	Moraceae	Brosimum gaudichaudii	mama-cadela	20,6	3
5	13	2	Moraceae	Brosimum gaudichaudii	mama-cadela	16	3
5	14	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	23,9	3
5	15	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	61,4	5
5	15	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	61,9	5
6	1	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	40	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
6	2	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	29,8	4
6	3	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	34,8	3
6	3	2	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	22,8	3
6	4	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	63,4	7
6	5	1	-	morta	morta	42,6	3
6	6	1	-	morta	morta	26,1	3
6	7	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	65	5
6	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	45,8	5
6	9	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	59,2	5
6	10	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	59,4	6
6	11	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	59,2	6
6	12	1	Clusiaceae	Kielmeyera speciosa	folha-santa	53,5	6
6	13	1	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	16,8	6
6	14	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	47,8	6
6	15	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	22,2	5
6	16	1	-	morta	morta	29	3
6	17	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	74	6
7	1	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	46,8	5
7	2	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	25,8	5
7	3	1	Ebenaceae	Diospyros burchellii	olho-de-boi	26	5
7	3	2	Ebenaceae	Diospyros burchellii	olho-de-boi	26	5
7	3	3	Ebenaceae	Diospyros burchellii	olho-de-boi	43,4	5
7	4	1	Ebenaceae	Diospyros burchellii	olho-de-boi	27,8	4
7	5	1	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	25	4
7	6	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	45,2	5
7	7	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	55,5	6

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
7	7	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	62,7	6
7	7	3	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	30	6
7	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	25,4	5
7	9	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	77,7	6
7	10	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	48	6
7	11	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	38,8	6
7	12	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	31,2	4
7	13	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	46,2	6
7	14	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	38	6
7	15	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	51,3	7
7	15	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	77,4	7
7	15	3	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	45,2	7
7	15	4	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	41,5	7
7	16	1	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	29,2	4
7	17	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	57,4	6
7	18	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	36,7	6
7	19	1	-	morta	morta	40,7	5
7	20	1	-	morta	morta	29,5	5
7	21	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	66,3	4
8	1	1	Vochysiaceae	Vochysia tucanorum	pau-tucano	27,8	4
8	2	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	32,8	4
8	3	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	27	3
8	4	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	22,4	3
8	5	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	45	5
8	6	1	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	22,3	5
8	7	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	26	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
8	8	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	54,6	5
8	9	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	53,5	6
8	9	2	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	37,8	6
8	10	1	Myrtaceae	Campomanesia phaea	cambuci	21,6	3
8	11	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	27,8	4
8	12	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	80,5	7
8	13	1	Myrtaceae	Campomanesia phaea	cambuci	24	4
8	14	1	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	21,4	5
8	15	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	24,7	4
8	16	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	49	5
8	17	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	22,3	5
8	18	1	Styracaceae	Styrax ferrugineus	laranjinha-do-cerrado	24,7	6
8	19	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	86,6	6
8	20	1	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	49	7
8	21	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	42,5	7
8	22	1	Fabaceae	Peltophorum dubium	faveiro	28	7
8	22	2	Fabaceae	Peltophorum dubium	faveiro	31,6	7
8	22	3	Fabaceae	Peltophorum dubium	faveiro	23,4	7
8	22	4	Fabaceae	Peltophorum dubium	faveiro	33,4	7
8	23	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	23,7	3
8	24	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	34	5
8	25	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	45,2	6
8	26	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	36	6
8	27	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	66	4
8	28	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	25,2	5
8	29	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	54,5	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
8	30	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	55,5	7
9	1	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	50	7
9	2	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	22,8	7
9	3	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	42,8	7
9	4	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	45,3	7
9	5	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	59,5	5
9	6	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	22	4
9	7	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	24,4	3,5
9	8	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	81,1	6,5
9	9	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	22,6	4
9	9	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	21,4	4
9	9	3	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	20,6	4
9	9	4	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	20,2	4
9	10	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	26,5	5
9	10	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	25	5
9	10	3	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	23,5	5
9	10	4	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	18,7	5
9	10	5	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	21,4	5
9	11	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	20	3
9	12	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	55,7	6
9	12	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	29,2	6
9	12	3	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	50	6
9	13	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	24,8	4
9	14	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	21	3,5
9	14	2	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	19,3	3,5
9	15	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	17,5	3,5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
10	1	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	69,6	6
10	2	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	28,4	3
10	3	1	Lauraceae	Nectandra rigida	canela-branco	18,4	4
10	4	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	33,5	4
10	5	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	37,3	4
10	6	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	42,5	6
10	7	1	Euphorbiaceae	Maprounea guianensis	vaquinha	19	4
10	8	1	Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa	bosta-de-cabra	40,2	6
10	9	1	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	53,2	6
10	10	1	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	24	5
10	11	1	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	30,8	4
10	12	1	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	26,2	4
10	13	1	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	25,7	5
10	14	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	23	4
10	15	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	35,8	5
10	16	1	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	26,7	5
10	16	2	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	29,5	5
10	17	1	Fabaceae	Senna multijuga	pau-cigarra	24	5
10	18	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	73,4	5
10	18	2	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	67,6	5
10	18	3	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	62,8	5
10	18	4	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	50,8	5
10	19	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	34,3	5
10	20	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	41	5
10	21	1	Myrtaceae	Eugenia involucrata	cereja-do-mato	61	7

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
10	22	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	31	5
10	23	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	35,7	5
10	24	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	33,6	6
10	25	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	60,7	4
10	26	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	56,5	4
10	27	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	44,5	5
10	28	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	36,1	4
10	29	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	49,3	4
10	30	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	22,5	5
10	31	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	22	4
10	32	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	87,2	7
10	33	1	Vochysiaceae	Vochysia thyrsoidea	gomeira	51,4	6
10	34	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	30,8	5
11	1	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	66,6	7
11	2	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	69	6
11	3	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	27	4
11	4	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	99	7
11	5	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	20,5	6
11	6	1	Fabaceae	Enterolobium gummiferum	orelha-de-macaco	23	3
11	7	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	26,7	3
11	8	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	81,5	3
11	9	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	22,5	3
11	10	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	52,4	5
11	11	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	46	6
11	12	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	103	9
11	13	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	23,5	4

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
11	14	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	37,3	5
11	15	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	26,7	3,5
11	16	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	55,5	4
11	17	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	30,1	4
11	18	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	33,8	5
11	18	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	33,4	5
11	19	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	30,4	4
11	20	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	56,8	5,5
11	21	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	47,5	5
11	22	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	29,3	4
11	23	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	90,6	5
11	24	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	56	4
11	24	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	31,5	4
11	24	3	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	43,3	4
11	25	1	Fabaceae	Stryphnodendron adstringens	barbartimão	48,5	5
11	26	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	37,4	4
11	27	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	37,4	4
11	28	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	24,3	4
11	28	2	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	40,5	4
11	29	1	Styracaceae	Styrax ferrugineus	laranjinha-do-cerrado	20	3
11	30	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	50	4
12	1	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	35,4	4
12	2	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	25	3
12	3	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	44,7	3
12	4	1	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	20	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
12	5	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	23,5	5
12	6	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	20,3	3
12	7	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	30	4
12	8	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	43,7	5
12	9	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	41,8	5
12	10	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	21,2	4
12	11	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	27,3	5
12	12	1	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	41,6	5
12	13	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	22,5	3
12	14	1	Erythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	cocão	23,4	3,5
12	15	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	36	5
12	16	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	32	5
12	17	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	25,3	3
12	18	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	21	3
12	19	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	64,3	6
12	20	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	24,3	4
12	20	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	32,3	4
12	21	1	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	30,7	3
12	22	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	45	4
12	22	2	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	48,5	4
12	23	1	Myrtaceae	Campomanesia phaea	cambuci	26	3
12	24	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	48	4
13	1	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	33,5	4
13	2	1	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	27	3
13	2	2	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	30,6	3
13	3	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	63,7	3,5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
13	4	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	28	3
13	5	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	25,5	3,5
13	6	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	45,3	4
13	7	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	17	2,5
13	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	66	4
13	9	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	23,5	3
13	9	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	20,5	3
13	10	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	27,4	3
13	11	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	48,2	4
13	12	1	-	morta	morta	22,4	3
13	13	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	24	3
13	13	2	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	23	3
13	14	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	48	4
13	15	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	45,3	3,5
13	16	1	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	27,3	3,5
14	1	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	46,5	6
14	2	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	40	5
14	3	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	28,5	2
14	3	2	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	30,3	2
14	4	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	95,3	7
14	5	1	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	46,3	4
14	5	2	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	34	4
14	6	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	73,5	5
14	7	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	44,7	3
14	7	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	49,4	3
14	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	43	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
14	9	1	-	morta	morta	25,5	2
14	10	1	Fabaceae	Peltophorum dubium	faveiro	22	4
14	11	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	40	4
14	12	1	Apocynaceae	Himatanthus obovatus	pau-de-leite	26	4
14	13	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	33,3	2
14	14	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	33,4	4
14	15	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	57,5	5
14	16	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	23,5	4
14	17	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	26,7	5
14	18	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	28	4
14	18	2	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	23,8	4
14	18	3	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	22,3	4
14	19	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	30,7	4
14	20	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	53,5	4
14	21	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	30	3
14	21	2	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	32,2	3
14	22	1	Apocynaceae	Himatanthus obovatus	pau-de-leite	52	5
15	1	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	62,4	6
15	1	2	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	38,3	6
15	2	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	34,5	3
15	3	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	23,2	2
15	4	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	55	5
15	5	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	59,3	6
15	6	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	23,7	5
15	7	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	63	5
15	8	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	88,5	8

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
15	9	1	-	morta	morta	31,5	4
15	10	1	-	morta	morta	26,3	4
15	11	1	-	morta	morta	31	2
15	12	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	32,2	3,5
15	13	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	52,2	4
15	14	1	Apocynaceae	Hancornia speciosa	mangaba	39,8	4
15	15	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	39,3	5
15	16	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	27,3	4
15	17	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	28	3
15	18	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	22,2	3
16	1	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	21	3,5
16	2	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	37,5	3
16	3	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	35,3	4
16	4	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	29,7	3
16	5	1	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	25	2,5
16	6	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	24	2,5
16	7	1	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	17	2
16	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	20,7	2
16	9	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	26	2
16	10	1	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	25,3	2
16	11	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	25,9	2
16	12	1	-	morta	morta	22,7	3
16	13	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	36,4	3
16	14	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	58,7	3
16	14	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	55,5	3
17	1	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	47,7	4

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
17	2	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	22,8	3
17	3	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	37,3	3
17	4	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	28,3	3
17	5	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	46	4
17	6	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	46,7	4
17	7	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	17,4	2
17	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	39,2	3,5
17	8	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	35,6	3,5
17	9	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	27	3
17	10	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	28,2	3
17	11	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	29,3	3
17	11	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	17	3
17	12	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	39,5	2
17	13	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	21,3	2
17	14	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	25	2
17	15	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	22,8	2
17	16	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	30	3
17	16	2	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	59,6	3
17	17	1	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	22	2,5
17	17	2	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	32	2,5
17	17	3	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	23,8	2,5
17	17	4	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	25,3	2,5
17	18	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	24,8	3
17	19	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	25	2
17	20	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	22,2	2
17	21	1	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	59,7	2

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
18	1	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	32,6	3
18	2	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	24,5	2
18	3	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	39,6	4
18	4	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	28,5	2
18	5	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	21,6	2,5
18	6	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	16,4	2
18	7	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	21,5	2
18	8	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	31,7	2,5
18	9	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	21,3	3
18	10	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	22,7	2
18	11	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	39	3
18	12	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	24,8	2
18	13	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	24,8	2
18	14	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	23,5	2
18	15	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	22	2
18	16	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	16	2
18	16	2	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	21,2	2
18	17	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	53,3	4
18	18	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	40,3	3
18	19	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	40	3
18	20	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	26	3
18	21	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	23	2,5
18	22	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	24,5	2,5
18	23	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	36,8	2
18	24	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	21	2
19	1	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	74,3	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
19	2	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	40	4
19	3	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	32,3	4
19	4	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	24,3	3
19	5	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	23	3
19	6	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	37,2	3
19	7	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	27,2	4
19	8	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	19,5	4
19	9	1	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	22	3
19	10	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	45,8	5
19	10	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	55	5
19	11	1	Fabaceae	Dimorphandra mollis	barbatimão-falso	55,7	6
19	12	1	Vochysiaceae	Vochysia tucanorum	pau-tucano	19,5	2
19	13	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	53,8	6
19	13	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	21,8	6
19	14	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	30,5	5
19	15	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	64,1	6
19	16	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	33,6	4
19	17	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	38,3	4
19	17	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	51,4	4
19	17	3	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	43,1	4
19	17	4	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	47,8	4
19	18	1	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	41,3	6
19	19	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	28	3,5
19	20	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	48,7	5
19	21	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	25,3	3
20	1	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	43	4

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
20	2	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	55,7	4
20	3	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	22,7	3
20	4	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	28	3
20	5	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	25,3	4
20	6	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	30,7	4
20	7	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	23	4
20	7	2	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	35,2	4
20	7	3	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	27,3	4
20	8	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	36,2	5
20	9	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	65,7	5
20	10	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	32,3	4,5
20	11	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	30	3
20	12	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	29	4
20	12	2	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	26,7	4
20	13	1	Connaraceae	Connarus suberosus	cabelo-de-negro	24	3
20	14	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	25	3
20	15	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	86,7	5
20	15	2	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	76,3	5
20	15	3	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	84	5
20	16	1	Myrtaceae	Myrceugenia euosma	cambuzinho de folha fina	78,6	5
20	17	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	58,7	4
20	18	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	23	4
20	19	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	34	3
20	20	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	33	4
20	20	2	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	37,5	4
20	21	1	Myrtaceae	Myrcia splendens	guamirim-de-folha-fina	58	4

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
20	21	2	Myrtaceae	Myrcia splendens	guamirim-de-folha-fina	44	4
20	22	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	44,6	6
20	23	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	56,3	5
20	24	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	33	5
20	25	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	33,7	6
20	26	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	62,7	6
20	27	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	58,5	6
20	28	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	55,3	6
20	29	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	18,8	3
20	30	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	40	4
21	1	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	60	6
21	2	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	27,8	4
21	3	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	38,5	5
21	4	1	Erythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	cocão	25,3	3
21	5	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	21,2	3
21	6	1	Connaraceae	Connarus suberosus	cabelo-de-negro	30,2	2,5
21	7	1	Loganiaceae	Strychnos pseudoquina	quina-do-cerrado	41,7	4
21	8	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	22	4
21	9	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	34,6	5
21	10	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	32,3	4
21	10	2	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	25,5	4
21	11	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	30,5	5
21	12	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	41,7	5
21	13	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	25,3	3
21	14	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	54,2	6
21	15	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	35,6	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
21	16	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	23,8	3
21	17	1	Fabaceae	Enterolobium gummiferum	orelha-de-macaco	41	5
21	18	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	23	2
21	19	1	-	morta	morta	31,8	4
21	20	1	Loganiaceae	Strychnos pseudoquina	quina-do-cerrado	36,5	4
21	20	2	Loganiaceae	Strychnos pseudoquina	quina-do-cerrado	34,5	4
21	21	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	45,5	2,5
21	22	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	24,4	3
21	23	1	Erythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	cocão	21,7	3
21	24	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	30,3	2,5
21	25	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	28,5	2,5
21	26	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	26,6	4,5
21	27	1	Fabaceae	Enterolobium gummiferum	orelha-de-macaco	36	4
21	28	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	31,5	3
21	29	1	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	36,8	4
21	29	2	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	31	4
21	29	3	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	29	4
21	30	1	Bignoniaceae	Handroanthus ochraceus	ipê-amarelo-cascudo	21,6	3
21	31	1	Nyctaginaceae	Guapira noxia	joão-mole	30,4	4
21	32	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	43,8	4
21	33	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	32,6	3,5
21	34	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	29,3	4
21	35	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	30	5
21	36	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	34	4
21	37	1	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	29,1	2,5
21	38	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	22	2

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
21	39	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	22,5	2
21	40	1	Styracaceae	Styrax ferrugineus	laranjinha-do-cerrado	26,7	5
21	41	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	45	5
21	41	2	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	59,7	5
21	42	1	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	29,2	4
21	43	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	28,5	4
21	44	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	35	4
21	45	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	35,5	3,5
21	46	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	43,6	6
21	47	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	31,7	5
21	48	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	39	4
21	49	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	35	3
21	50	1	Loganiaceae	Strychnos pseudoquina	quina-do-cerrado	40	5
21	51	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	63,5	5
21	52	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	30,3	3
21	53	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	25,2	3
21	54	1	-	morta	morta	33,5	2
21	55	1	Vochysiaceae	Salvertia convallariodora	colher-de-vaqueiro	24,3	4
21	55	2	Vochysiaceae	Salvertia convallariodora	colher-de-vaqueiro	30,5	4
21	56	1	Lamiaceae	Hyptidendron asperrimum	roxinho	28,3	4
21	57	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	24,3	4
21	58	1	Lamiaceae	Hyptidendron asperrimum	roxinho	30,2	3
21	59	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	37,2	2
21	60	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	35,5	5
21	61	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	21,8	3
21	62	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	28,6	4

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
21	63	1	Loganiaceae	Strychnos pseudoquina	quina-do-cerrado	23,5	2
21	64	1	-	morta	morta	25,2	3
21	65	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	22,6	3
21	66	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	38,5	3
21	67	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	29	3
22	1	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	50	5
22	2	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	33,2	5
22	3	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	27,7	5
22	4	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	31,6	5
22	5	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	45,2	5
22	6	1	Bignoniaceae	Handroanthus ochraceus	ipê-amarelo-cascudo	23,5	4
22	7	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	68	5
22	8	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	29,3	4
22	9	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	44	5
22	10	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	26,2	6
22	10	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	43,1	6
22	10	3	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	64,6	6
22	11	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	41,3	6
22	12	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	41,1	5
22	13	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	26,6	3
22	14	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	33,8	3
22	15	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	30,6	3
22	16	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	26,2	3
22	17	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	35,2	5
22	17	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	36,4	5
22	18	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	29	3

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
22	19	1	Simaroubaceae	Simarouba versicolor	mata-cachorro	22,5	4
22	20	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	28,5	5
22	21	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	19,7	4
22	22	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	28,4	3
22	23	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	26,2	3
22	24	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	26,5	3
22	25	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	59,3	6
22	26	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	33,8	5
22	27	1	Bignoniaceae	Tabebuia aurea	ipê-amarelo	46,8	5
22	28	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	51,4	7
22	29	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	36,5	5
22	30	1	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	39,8	5
22	31	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	37,2	4
22	32	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	43	6
22	33	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	25	4
22	34	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	25,6	4
22	35	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	37	4
22	36	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	23,7	3
22	37	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	28	3
22	38	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	33,5	4
22	39	1	Simaroubaceae	Simarouba versicolor	mata-cachorro	64,6	7
22	40	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	21	3,5
22	41	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	32	5
22	42	1	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	41	4
22	43	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	21,8	3
22	43	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	18,2	3

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
22	44	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	31,2	3
22	45	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	35,4	4
22	46	1	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	40	4
22	47	1	Vochysiaceae	Salvertia convallariodora	colher-de-vaqueiro	32,3	3,5
22	48	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	23	3,5
22	49	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	31,4	4
22	50	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	22,6	3
22	51	1	Vochysiaceae	Salvertia convallariodora	colher-de-vaqueiro	24,8	3
22	52	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	47,3	5
22	53	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	23,5	3
22	54	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	29,2	5
22	55	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	24	3
22	56	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	30,9	2,5
22	56	2	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	30,2	2,5
22	57	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	35,6	3
22	58	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	23,5	2,5
22	58	2	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	24	2,5
22	59	1	-	morta	morta	27,7	4
22	60	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	32,8	2
22	61	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	30,3	4
22	61	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	26,7	4
22	62	1	Vochysiaceae	Salvertia convallariodora	colher-de-vaqueiro	35,6	3
22	63	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	36	2
22	64	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	34,3	3
22	65	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	43,8	6
22	66	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	28,7	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
22	67	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	33,8	4
22	68	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	24,9	3
22	69	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	37,8	5
22	69	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	34,2	5
22	70	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	43	6
23	1	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	82,6	8
23	2	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	22	4
23	3	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	29,7	4
23	4	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	51,8	5
23	4	2	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	50	5
23	5	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	44	5
23	6	1	Sapotaceae	Pouteria ramiflora	abiú-do-cerrado	30,2	5
23	7	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	25,2	3
23	8	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	45,8	4
23	9	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	21	4
23	10	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	20,5	4
23	11	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	58,6	6
23	12	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	46,6	4
23	12	2	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	41	4
23	13	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	20,8	3
23	14	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	44,5	6
23	15	1	Vochysiaceae	Qualea multiflora	pau-terra-liso	25,5	4
23	16	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	32,4	5
23	17	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	46	6
23	18	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	30,4	4
23	19	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	43	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
23	20	1	Fabaceae	Stryphnodendron adstringens	barbartimão	21,2	4
23	21	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	29,4	4
23	22	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	23	3
23	23	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	37,8	5
23	24	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	35,7	4
23	25	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	34,3	5
23	26	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	37,5	5
23	27	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	22,4	4
23	28	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	28	4
23	29	1	Connaraceae	Connarus suberosus	cabelo-de-negro	28,2	5
23	30	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	25,8	5
23	31	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	49,1	6
23	31	2	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	46,7	6
23	32	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	47,4	6
23	33	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	32,8	6
23	34	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	43	5
23	35	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	33,4	5
23	36	1	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	36,5	6
23	37	1	Lamiaceae	Hyptidendron asperrimum	roxinho	44,2	6
23	38	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	75,4	7
24	1	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	53,3	7
24	2	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	26,8	5
24	3	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	30	4
24	4	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	43	5
24	5	1	Vochysiaceae	Salvertia convallariodora	colher-de-vaqueiro	28,5	3

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
24	6	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	41,3	5
24	7	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	27,2	2
24	8	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	45,6	6
24	9	1	Malpighiaceae	Byrsonima coccolobifolia	murici-rosa	29,5	2
24	10	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhá	63	7
24	11	1	Lythraceae	Lafoensia pacari	pacarí	26,7	5
24	12	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	40	7
24	13	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	40,1	4
24	14	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	24,6	2
24	15	1	Vochysiaceae	Salvertia convallariodora	colher-de-vaqueiro	36	6
24	16	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	26,7	5
24	17	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	34,8	5
24	18	1	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	21,5	3
24	19	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	19	4
24	20	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	38,8	6
24	21	1	Bignoniaceae	Handroanthus ochraceus	ipê-amarelo-cascudo	41	5
24	22	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	29,6	4
24	23	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhá	50	6
24	23	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhá	43,5	6
24	24	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhá	39	5
24	25	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	30,2	4
24	26	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	45,5	5
24	26	2	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	42,2	5
24	27	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhá	62,8	5
24	28	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	54,3	5
24	28	2	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	62,8	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
24	29	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	18,5	4
24	30	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	32	2
24	30	2	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	31,2	2
24	31	1	Nyctaginaceae	Guapira noxia	joão-mole	28,3	3
24	32	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	27,3	5
24	33	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	29,2	3
24	34	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	37	5
24	35	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	30	5
24	36	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	59	7
24	37	1	Lythraceae	Lafoensia pacari	pacarí	32,1	5
24	38	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	26,3	4
24	39	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	24,8	6
24	40	1	Simaroubaceae	Simarouba versicolor	mata-cachorro	90	8
24	41	1	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	60,3	5
24	42	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	28,7	4
24	43	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	39	5
24	44	1	Connaraceae	Connarus suberosus	cabelo-de-negro	33,7	4
24	45	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	41,5	5
24	45	2	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	37,7	5
24	46	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	35,3	5
24	47	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	29,1	5
24	48	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	24	4
24	49	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	30	4
24	50	1	Fabaceae	Enterolobium gummiferum	orelha-de-macaco	22,2	4
24	51	1	Lythraceae	Lafoensia pacari	pacarí	23,3	4
24	52	1	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinhã	43,4	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
24	53	1	Connaraceae	Connarus suberosus	cabelo-de-negro	21	3
24	54	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	28,2	2
24	54	2	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	26,8	2
24	55	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	19,5	3
24	56	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	21,5	3
24	57	1	Fabaceae	Machaerium opacum	jacarandá	20,8	3
24	58	1	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	52,8	7
24	59	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	34,3	7
25	1	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	29,5	8
25	1	2	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	45,5	8
25	2	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	33	4
25	3	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	30,6	6
25	4	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	38,6	4
25	5	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	36,3	5
25	6	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	29,5	6
25	7	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	23,3	6
25	8	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	29,2	7
25	8	2	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	51,2	7
25	9	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	70,4	5
25	10	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	40	6
25	11	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	25,9	6
25	12	1	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	angelim-da-folha-miúda	25,3	6
25	13	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	71,8	9
25	14	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	46,8	7
25	15	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	22,2	5
25	16	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	33	5

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
25	17	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	76,1	7
25	18	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	48	6
25	19	1	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	19,8	4
25	20	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	75,3	9
25	21	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	43,5	5
25	22	1	Fabaceae	Bauhinia pulchella	pata-de-vaca	22	5
25	23	1	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	91,4	6
25	24	1	Malvaceae	Pseudobombax longiflorum	embiruçu	28	3
25	25	1	Combretaceae	Terminalia argentea	capitão-do-mato	46,7	7
25	26	1	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	63,2	6
25	26	2	Vochysiaceae	Qualea grandiflora	pau-terra-da-folha-larga	53	6
26	1	1	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	28,7	3,5
26	2	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	33	2
26	3	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	40,2	2
26	4	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	23,1	4
26	5	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	27,2	2
26	6	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	36,4	3
26	7	1	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	32	3
26	7	2	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	28,5	3
26	8	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	42,5	5
26	9	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	40	4
26	10	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	68,5	4
26	11	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	36	4
26	12	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	24,6	3
26	13	1	Ochnaceae	Ouratea hexasperma	vassoura-de-bruxa	31	2
26	14	1	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	62,5	6

Parcela	Indivíduo	Fuste	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
26	15	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	23,4	2
26	16	1	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	25,5	4
26	17	1	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	19,5	3
26	18	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	21,3	3
26	19	1	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	27,7	3
26	20	1	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	22,2	3
26	21	1	Clusiaceae	Kielmeyera lathrophyton	pau-santo	28,7	3
26	22	1	Ochnaceae	Ouratea hexasperma	vassoura-de-bruxa	31,4	2
26	23	1	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	29	3
26	24	1	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	22	2
26	25	1	Fabaceae	Plathymenia reticulata	vinhático	44,1	8
26	26	1	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	69	7

Fazenda Santa Efigênia sub-bosque

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
1	1	Elaeocarpaceae	Sloanea guianensis	laranjeira-do-mato	7,2	1,5
1	2	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	8,3	1,5
1	3	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	5,6	1,5
1	4	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	9,2	1,5
1	5	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	8,4	1,5
2	1	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	9,2	2
2	2	Annonaceae	Annona crassiflora	araticum	8,6	2
2	3	Fabaceae	Enterolobium gummiferum	orelha-de-macaco	13,2	2
2	4	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	8,2	2
2	5	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	6,4	2

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
2	6	Erythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	cocão	16,2	1,5
2	7	Myrtaceae	Psidium rufum	araçá-cagão	-	-
3	1	Apocynaceae	Himatanthus obovatus	pau de leite	5,8	1,5
3	2	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	6,2	1,5
3	3	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	7	1,5
3	4	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	5,8	1,5
3	5	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	8	1
3	6	Fabaceae	Enterolobium gummiferum	orelha-de-macaco	9,4	1,5
3	7	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	9,1	2
3	8	Malpighiaceae	Peixotoa tomentosa	-	-	-
3	9	Styracaceae	Styrax ferrugineus	laranjinha-do-cerrado	8,6	2
4	1	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	5,2	1,5
4	2	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	7,8	3
4	3	Elaeocarpaceae	Sloanea guianensis	laranjeira-do-mato	8,6	3
4	4	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	7,2	2,5
4	5	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	pau-mocó	-	-
4	6	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	-	-
4	7	Myrtaceae	Campomanesia xanthocarpa	guabiroba	-	-
4	8	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	13,1	3
5	1	Moraceae	Brosimum gaudichaudii	mama-cadela	7,2	2
5	2	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	pau-mocó	12,4	2
5	3	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	9,3	2,5
5	4	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	11,4	2,5
5	5	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	13,8	3
5	6	Ochnaceae	Ouratea castaneifolia	farinha-seca	9,4	3
5	7	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	12,5	2

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
5	8	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	7,4	2
5	9	Fabaceae	Stryphnodendron adstringens	barbartimão	14,2	3
5	10	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	13,8	3
6	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	5,2	1
6	2	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	6,9	1,5
6	3	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	6,1	2
6	4	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	8,5	2
6	5	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	7,8	2
6	6	Ebenaceae	Diospyros hispida	fruta-de-boi	14,2	3,5
6	7	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	11,9	2
6	8	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	14	3
6	9	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	15,4	3
6	10	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	10,8	3
6	11	Proteaceae	Euplassa semicostata	-	7	4
7	1	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	12,8	1,5
7	2	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	9,5	1,5
7	3	Myrtaceae	Myrceugenia euosma	cambuzinho de folha fina	13,4	3,5
7	4	Erythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	cocão	12,7	2
7	5	Melastomataceae	Miconia albicans	miconia albicans	5,7	2
7	6	Combretaceae	Terminalia fagifolia	pau-de-chapada	16,2	3,5
7	7	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	8,2	2
7	8	Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa	bosta-de-cabra	16,4	3
7	9	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	9,7	3,5
8	1	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	8,2	3
8	2	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	6,7	2

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
8	3	Moraceae	Brosimum gaudichaudii	mama-cadela	7	3
8	4	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	9,2	3
8	5	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	13,4	4
8	6	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	13,4	2
8	7	Myrtaceae	Myrceugenia euosma	cambuzinho de folha fina	11,4	3
8	8	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	18,4	2
8	9	Styracaceae	Styrax ferrugineus	laranjinha-do-cerrado	7,2	3
8	10	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	8,1	2
8	11	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	12,7	3
9	1	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	12,5	4
9	2	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	18,3	3
9	3	Myrtaceae	Eugenia involucrata	cereja-do-mato	9,8	3
9	4	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	6,2	1,5
9	5	Araliaceae	Schefflera macrocarpa	mandiocão-do-cerrado	7,6	2
9	6	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	5,8	2
9	7	Fabaceae	Stryphnodendron adstringens	barbartimão	9,2	3
9	8	Myrtaceae	Psidium rufum	araçá-cagão	10,6	3
9	9	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	8,7	3
9	10	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	6,8	3
9	11	Fabaceae	Bowdichia virgilioides	sucupira	15,6	3
10	1	Fabaceae	Jacaranda micrantha	caroba-rosa	8,2	2
10	2	Melastomataceae	Miconia albicans	miconia albicans	8,9	1,5
10	3	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	7,8	2
10	4	Myrtaceae	Campomanesia phaea	cambuci	16,8	2
10	5	Lauraceae	Ocotea lancifolia	canela	7	2

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
10	6	Siparunaceae	Maprounea guianensis	vaquinha	13,6	3
10	7	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	9,4	2
10	8	Myrtaceae	Psidium rufum	araçá-cagão	14,5	3
10	9	Elaeocarpaceae	Sloanea guianensis	laranjeira-do-mato	6	2
11	1	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	13,4	2
11	2	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	11,7	1
11	3	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	10,2	2
11	4	Myrtaceae	Eugenia involucrata	cereja-do-mato	8,5	2
11	5	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	7,2	2
11	6	Melastomataceae	Miconia albicans	miconia albicans	6	2
11	7	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	8	2
11	8	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	16,2	2
11	9	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	pau-mocó	8,9	3
11	10	Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa	bosta-de-cabra	7,3	2
11	11	Vochysiaceae	Vochysia thyrsoidea	gomeira	14,6	3
11	12	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	16,7	2
12	1	Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa	bosta-de-cabra	10,6	2
12	2	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	11,4	2
12	3	Araliaceae	Schefflera macrocarpa	mandiocão-do-cerrado	8	2,5
12	4	Caryocaraceae	Caryocar brasiliense	pequizeiro	7,1	1,5
12	5	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	6	2
12	6	Fabaceae	Luetzelburgia auriculata	pau-mocó	10,4	2
12	7	Salicaceae	Casearia sylvestris	cafezinho-do-mato	13,6	3
12	8	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	15,3	3
12	9	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	12	3
12	10	Myrtaceae	Psidium rufum	araçá-cagão	7,1	1,5

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
12	11	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	9,7	1,5
13	1	Fabaceae	Enterolobium gummiferum	orelha-de-macaco	13,9	3
13	2	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	6,8	3
13	3	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	8,7	2
13	4	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	8	2
13	5	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	7,6	3
13	6	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	9	2,5
13	7	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	14,8	3
13	8	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	7,9	3
13	9	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	6,2	2,5
13	10	Myrtaceae	Psidium rufum	araçá-cagão	5	1,5
14	1	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	7,2	1,5
14	2	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	8,3	2
14	3	Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa	bosta-de-cabra	5,1	1
14	4	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	5	1,5
14	5	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	6,9	1,5
14	6	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	10,1	3
14	7	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	13,7	2
14	8	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	5,9	1,5
15	1	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	8,4	2
15	2	Annonaceae	Annona monticola	marolo	-	-
15	3	Malpighiaceae	Byrsonima coccolobifolia	murici-rosa	8,2	1,5
15	4	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	6,7	1,5
15	5	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	8,9	2
15	6	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	9	2
15	7	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	9,6	2

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
15	8	Araliaceae	Schefflera macrocarpa	mandiocão-do-cerrado	6,2	1,5
15	9	Myrtaceae	Eugenia involucrata	cereja-do-mato	-	-
15	10	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	11,3	2
15	11	Fabaceae	Pterodon emarginatus	sucupira-branca	7,4	1
16	1	Myrtaceae	Eugenia involucrata	cereja-do-mato	4	1,5
16	2	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	7,1	1,5
16	3	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	-	-
16	4	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	3,5	1
16	5	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	13,5	2
16	6	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	9,7	2
16	7	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	-	1,5
16	8	Apocynaceae	Himatanthus obovatus	pau de leite	8,4	1,5
16	9	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	14,5	2
16	10	Connaraceae	Connarus suberosus	araruta-do-campo	9,4	2
17	1	Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa	bosta-de-cabra	10,8	1,5
17	2	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	13,1	2
17	3	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	12,1	2
17	4	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	13	2
17	5	Erythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	coção	10,9	2
17	6	Fabaceae	Vatairea macrocarpa	angelim	22,4	2,5
17	7	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	17	2
18	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	10,4	2
18	2	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	16,2	2
18	3	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	13,2	2
18	4	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	5,2	1
18	5	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	6	1,5

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
18	6	Myrtaceae	Eugenia involucrata	cereja-do-mato	6,4	1,5
18	7	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	14,8	1,5
19	1	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	15,6	2,5
19	2	Proteaceae	Euplassa semicostata	-	5,2	1
19	3	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	6	1,5
19	4	Myrtaceae	Eugenia involucrata	cereja-do-mato	-	-
19	5	Annonaceae	Annona cacans	araticum-cacão	7,1	2
19	6	Fabaceae	Bauhinia pulchella	pata-de-vaca do cerrado	7,9	2,5
19	7	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	13,7	2
19	8	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	8,2	2
19	9	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	15,8	3
19	10	Fabaceae	Chamaecrista orbiculata	folha moeda	11,4	2
20	1	Melastomataceae	Miconia albicans	miconia albicans	-	-
20	2	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	-	-
20	3	Lamiaceae	Hyptidendron asperrimum	roxinho	12,2	3
20	4	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	-	-
20	5	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	8,2	3
20	6	Styracaceae	Styrax ferrugineus	laranjinha-do-cerrado	9,6	3
20	7	Chrysobalanaceae	Hirtella glandulosa	bosta-de-cabra	8,7	3
20	8	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	7,4	3
20	9	Vochysiaceae	Qualea dichotoma	pau-terra-mirim	7,3	3
21	1	Moraceae	Brosimum gaudichaudii	mama-cadela	14,3	1,5
21	2	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	8,7	1,5
21	3	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	13,4	1
21	4	Erythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	cocão	14,9	1
21	5	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	10,1	2

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
21	6	Fabaceae	Bauhinia pulchella	pata-de-vaca do cerrado	11,6	2
21	7	Connaraceae	Connarus suberosus	araruta-do-campo	7,6	1
21	8	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	19,3	1,5
21	9	Anacardiaceae	Astronium fraxinifolium	gonçalo-alves	6,2	1
21	10	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	-	-
21	11	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	22	1,5
21	12	Salicaceae	Casearia sylvestris	cafezinho-do-mato	10,8	1
22	1	Ochnaceae	Ouratea hexasperma	vassoura-de-bruxa	15,2	2
22	2	Fabaceae	Dimorphandra mollis	barbatimão-falso	8,2	2
22	3	Fabaceae	Acosmium dasycarpum	perobinha-do-campo	17,9	3
22	4	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	16,2	2
22	5	Clusiaceae	Kielmeyera coriacea	pau-santo	21,4	3
22	6	Malpighiaceae	Byrsonima verbascifolia	murici-do-cerrado	18	2
22	7	Malpighiaceae	Byrsonima coccolobifolia	murici-rosa	21,4	3
22	8	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	18,6	1,5
23	1	Araliaceae	Schefflera macrocarpa	mandiocão-do-cerrado	15,1	2,5
23	2	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	17,2	1
23	3	Moraceae	Brosimum gaudichaudii	mama-cadela	8,4	1,5
23	4	Anacardiaceae	Astronium fraxinifolium	gonçalo-alves	-	-
23	5	Fabaceae	Dipteryx alata	cumaru	-	-
23	6	Malvaceae	Eriotheca pubescens	paineira-do-cerrado	17,2	3
23	7	Apocynaceae	Aspidosperma macrocarpon	guatambu	15,3	3
23	8	Salicaceae	Casearia sylvestris	cafezinho-do-mato	9,2	3
23	9	Vochysiaceae	Qualea parviflora	pau-terrinha	13,8	3
23	10	Vochysiaceae	Qualea multiflora	pau-terra-liso	12,5	3
23	11	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	15,1	3

Parcela	Indivíduo	Família	Nome Científico	Nome Popular	CAP (cm)	HT (m)
24	1	Melastomataceae	Miconia albicans	miconia albicans	22	1,5
24	2	Apocynaceae	Aspidosperma tomentosum	peroba-do-cerrado	11,4	3
24	3	Fabaceae	Bauhinia pulchella	pata-de-vaca do cerrado	6,8	2
24	4	Connaraceae	Connarus suberosus	araruta-do-campo	15,8	2
24	5	Moraceae	Brosimum gaudichaudii	mama-cadela	15,4	1
24	6	Ochnaceae	Ouratea hexasperma	vassoura-de-bruxa	14,7	2
24	7	Annonaceae	Annona coriacea	araticum-do-campo	8,2	1,5
24	8	Sapotaceae	Pouteria torta	abiú	7	2
24	9	Proteaceae	Roupala montana	carne-de-vaca	15,4	1,5
24	10	Araliaceae	Schefflera macrocarpa	mandiocão-do-cerrado	15,7	3
25	1	Proteaceae	Euplassa semicostata	-	8,2	2
25	2	Myrtaceae	Eugenia dysenterica	cagaiteira	11,3	1,5
25	3	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	9,3	2
25	4	Fabaceae	Hymenaea stigonocarpa	jatobá-do-cerrado	13,1	2
25	5	Fabaceae	Copaifera langsdorffii	pau d'óleo	12,9	3
25	6	Fabaceae	Bauhinia pulchella	pata-de-vaca do cerrado	15,6	3
26	1	Nyctaginaceae	Guapira graciliflora	maria-mole	12,8	2
26	2	Fabaceae	Dalbergia miscolobium	caviúna	12,6	2
26	3	Malpighiaceae	Byrsonima sericea	murici-da-praia	15,1	2
26	4	Erythroxylaceae	Erythroxylum suberosum	muxiba do cerrado	15,7	1,5
26	5	Vochysiaceae	Vochysia elliptica	pau-doce	13,9	2
26	6	Dilleniaceae	Davilla elliptica	lixerinha	11,4	2
26	7	Celastraceae	Salacia crassifolia	bacupari-do-cerrado	13,7	3
26	8	Ochnaceae	Ouratea hexasperma	vassoura-de-bruxa	18	1
26	9	Araliaceae	Schefflera macrocarpa	mandiocão-do-cerrado	5,7	1,5